



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA
TERRA RICA DA HUMANIDADE

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2011

ÍNDICE

I – INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2011	3
1. EDUCAÇÃO	5
1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	6
1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO	6
1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS	6
1.4. ENSINO SECUNDÁRIO	7
1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR	7
2. CULTURA	8
3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	10
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	11
5. EMPREGO E ECONOMIA (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇOS)	12
6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)	16
7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	17
7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS	18
7.2. VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO	21
7.3. ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	21
8. ÁGUA E SANEAMENTO	22
9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA	24
10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	24
11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	25
12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	26
13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES	28
14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL	29
II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	31
1. INTRODUÇÃO	31
2. PROPOSTA	31
3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	31
4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	32
4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA	35
4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA	43
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	62
6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)	77
7. MAPA DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	84
III – TERMO DE ENCERRAMENTO	86

Almeida
Mig *OS* *B* *E*

[Handwritten signature]

I – INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2011

[Handwritten notes and signatures]
Vila
~~Setúbal~~
AS
C

I – INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2011

Tal como afirmamos no início do mandato, o planeamento das intervenções a realizar é fundamental à orientação e gestão da autarquia e dos vários serviços que a integram. Mantendo este princípio, acrescentamos que não é menos importante termos consciência do contexto sócio-económico actual e de um conjunto de factores externos e variáveis que, por não controlarmos, nos obrigam, não a abdicar de estratégias nem deixar cair objectivos, mas a reforçar aquelas áreas de intervenção que, mais do que nunca, se mostram prioritárias.

Falamos, como é óbvio, da crise económica que neste momento abala o país. As circunstâncias financeiras actuais são efectivamente preocupantes. Os cortes das transferências do Governo para as Autarquias Locais somam, para o Municípios de Ponte de Lima e se tivermos em conta os valores de 2010 e os valores previstos para 2011, cerca de 1.200.00,00 €. Paralelamente, os Protocolos de Colaboração Técnica e Financeira, antes celebrados abrigo do PIDDAC, deixarem de ser um financiamento com o qual o Município poderia contar para tornar viável a realização de determinados projectos.

Ora, perante este cenário, o Executivo obriga-se a repensar, não as prioridades, que essas mantêm-se as mesmas, mas o faseamento na implementação de alguns dos projectos que se previam iniciar já em 2011. O seu arranque em muito ficará condicionado à captação de financiamento no âmbito dos Fundos Comunitários. Só desta forma poderemos garantir que esse esforço de investimento não irá debilitar a saúde financeira do Município.

Apesar de este ser um dos poucos municípios do País que se pode honrar da sua situação económica e financeira, queremos garantir que esse cenário se irá manter no futuro. Queremos criar a solidez necessária para continuar a dar resposta às necessidades ao nível da Educação e da Acção Social, bem como, em áreas de reconhecido e inquestionável interesse estratégico.

Em 2011 será ainda possível manter os benefícios fiscais aos cidadãos e/ou empresas estipulados ao nível da isenção ou redução do IRS (5%), Derrama, IMI e IMT. Apesar de estas receitas assumirem, cada vez mais, uma importância significativa para as contas da autarquia entendemos que, sendo ainda possível abdicar das mesmas, as contrapartidas ao nível da atracção empresarial e da qualidade de vida dos munícipes serão, nesse contexto, efectivamente mais relevantes. Num momento em que as famílias vêem a sua disponibilidade financeira a ser drasticamente reduzida, seria precipitado agravar ainda mais essa situação através de um aumento dos seus encargos quando o Município ainda pode assumir essa posição.

Para que isto seja possível, para além de uma clara racionalização dos investimentos de capital, propomo-nos concretizar cortes ao nível da despesa corrente, com destaque para a iluminação pública e de edifícios municipais, combustíveis, realização de eventos, consumíveis e seguros, que poderá ascender, aos 600.000,00 €.

A contenção na admissão de novos trabalhadores será outra das opções a assumir para 2011, salvaguardando algumas excepções relacionadas com a entrada de funcionários resultante da necessidade de implementação de projectos estruturantes e estrategicamente fundamentais para o Município. Aposta-se no aumento da produtividade, eficiência e na promoção da competência dos trabalhadores, sendo esta a única forma possível de garantir uma boa gestão dos recursos humanos direccionada para resultados concretos e resposta adequada e de qualidade dos serviços da autarquia. Serão também privilegiados os contratos ao abrigo dos programas ocupacionais.

Garante-nos algum conforto financeiro o facto de termos contratualizado, ao nível do QREN, um conjunto significativo de investimentos já realizados. Assim, logo que

desbloqueados os reembolsos por parte do IFDR e concluídos os procedimentos inerentes aos pedidos de pagamento de despesa já realizada e paga, o Município irá assistir a um considerável encaixe financeiro.

O trabalho a realizar continuará a assentar nos cinco pilares de desenvolvimento que assumimos: Educação e Valorização Profissional; Acção Social; Apoio ao Desenvolvimento Empresarial e Criação de Emprego; Valorização dos Recursos Endógenos: a Paisagem, o Ambiente e o Mundo Rural e o último, mas não menos importante pilar e que se traduz na necessidade cada vez mais premente, da Promoção de Parcerias e Cooperação Inter-Institucional.

Ao nível da Acção Social será dada continuidade aos projectos Casa Amiga e Ponte Amiga. Este último como já é do conhecimento geral, integra para além do apoio na criação de condições de salubridade e qualidade das habitações de famílias carenciadas, a isenção/redução de taxas e tarifas para essas mesmas famílias. Prevemos, no entanto, que será necessário o reforço dos apoios sociais (educação e saúde), a famílias em situação de grave carência económica, causadas pelo desemprego.

Em 2011 será aberto ao público o Museu do Brinquedo Português, e concretizados os projectos do Parque de Campismo Urbano e do Centro de Congressos e Espectáculos, ambos integrados no Projecto de Regeneração Urbana - Terra Reabilitar. Espera-se que em 2011 sejam abertas as linhas de financiamento que viabilizem a construção dos mesmos. Também integrados no mesmo plano, mas com financiamento já garantido, serão reconstruídas duas das casas adquiridas pelo Município no Largo Alexandre Herculano que integram o Largo Hotel de Além Ponte. Existe de uma forma geral, com excepção de alguns investimentos, cuja natureza se relaciona com a Acção Social, Educação e Cultura, a preocupação em apostar em investimentos geradores de receitas que possam de futuro constituírem-se, pelo menos, como projectos auto-sustentáveis.

Queremos, à semelhança de outros projectos já implementados, como é o caso do Festival Internacional de Jardins, Feira do Cavalo e Quinta de Pentieiros, que as opções por determinados projectos de interesse estratégico para o Concelho sejam, ao mesmo tempo, futuramente viáveis em termos de funcionamento e exploração evitando que, desta forma, se venham a constituir como um encargo ou um peso excessivo nas contas da autarquia.

Iremos manter, tal como já referimos e apesar de constituir um esforço financeiro significativo para o Município, as opções em termos de benefícios fiscais aos cidadãos e empresas. Algumas medidas excepcionais adoptadas já em 2010 irão ter continuidade, tais como a isenção do IMT para a aquisição de lotes nos Parques Industriais e a descida do preço de aquisição desses mesmos terrenos. A atractividade para a instalação de novas empresas em Ponte de Lima é fundamental no sentido de se poder contrariar a tendência actual do aumento do desemprego e da diminuição dos recursos financeiros das famílias. Pretende-se promover uma nova dinâmica empresarial quer fortalecendo os sectores já consolidados e de maior expressão como o turismo, quer promovendo novas oportunidades de investimento ao nível do tecido industrial gerador de emprego qualificado e coerente com a política de sustentabilidade e desenvolvimento que desde sempre defendemos para o Concelho.

Sendo fundamental no sentido de otimizar recursos e viabilizar determinados investimentos, iremos continuar a promover as parcerias com as instituições locais que manifestem vontade de implementar projectos que sejam do efectivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos.

O Município mantém, assim, a estratégia de diálogo e de acção concertada com as forças vivas do Concelho tais como as Freguesias e as IPSS's, interessadas em constituírem-se parceiros na busca de tais objectivos de aumento do bem-estar dos Limianos.

1. EDUCAÇÃO

No plano educativo e considerando a urgente contenção de despesas para manter o equilíbrio das contas públicas da autarquia este será o sector menos afectado. É imperioso manter a qualidade do sistema educativo e apoiar as famílias do Concelho, continuando a promover a formação das nossas crianças e jovens valorizando o seu desenvolvimento futuro.

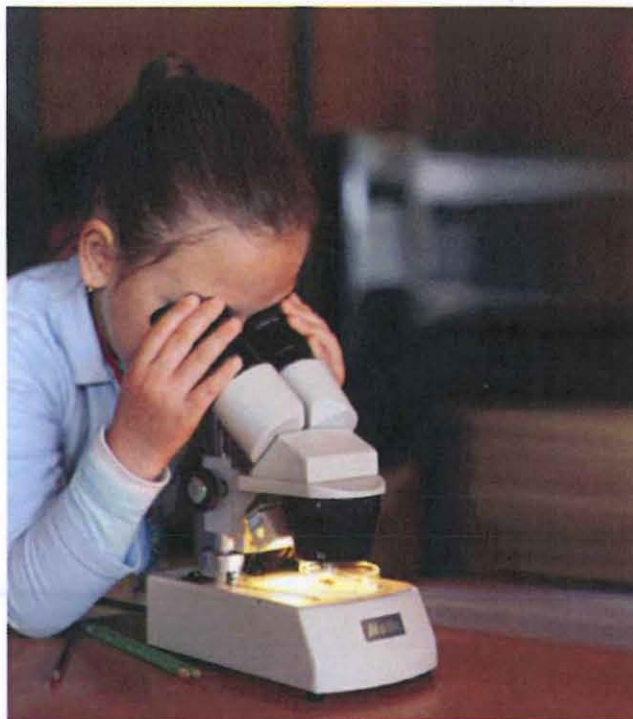
Neste contexto o Município irá manter os seus apoios às famílias mais carenciadas, aperfeiçoando o seu sistema de Acção Social Escolar e atribuindo bolsas do Ensino Superior.

Conscientes da responsabilidade de definir políticas educativas consistentes continuaremos a promover as reuniões do Conselho Municipal de Educação, onde todos os agentes educativos do Concelho podem contribuir para a resolução de constrangimentos e melhorar as linhas orientadoras definidas.

Em matéria de transferência de competências na Educação, promovida pelo Ministério da Educação, tem sido e continuará este ano o diálogo e a concertação de programas para mantermos a boa gestão no que diz respeito ao pessoal não docente, aos prolongamentos de horário nos Jardins de Infância, ao serviço de refeições, às Actividades de Enriquecimento Curricular e aos transportes escolares.

Como tem vindo a ser prática do Município continuaremos a participar activamente nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas; órgão onde se promovem as grandes decisões por parte da comunidade educativa.

No que diz respeito aos transportes escolares, o Município de Ponte de Lima, continuará a implementar o plano de acordo com a legislação em vigor, apelando sempre à participação dos Agrupamentos de Escolas, Pais e Encarregados de Educação, Empresas e Juntas de Freguesia para que no início de cada ano lectivo tudo esteja operacional.



O sucesso das actividades dos Serviços Educativos dos Equipamentos Culturais e Desportivos do Município levam-nos a manter este apoio aos Jardins-de-infância e escolas do Concelho, cujo principal objectivo é dar a conhecer a cultura limiana nas suas múltiplas vertentes, de forma integrada com os projectos educativos dos agrupamentos de escolas. Daremos ainda apoio a várias actividades, previstas nos planos dos agrupamentos e outras promovidas pelo Município há já alguns anos, como são exemplo "O Natal e as Escolas", a Comemoração do dia 4 de Março e do Dia Mundial da Criança.

Continuaremos a apoiar as entidades que gerem Centros Novas Oportunidades, bem como a formação de adultos e de activos.

Num plano de promoção da igualdade de oportunidades das nossas crianças e jovens, continuaremos a apostar na componente sócio-educativa, ao serviço das famílias.

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with circular stamps.]

De forma mais pormenorizada poderemos analisar cada subtítulo seguidamente.

1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Manteremos o Acordo de Cooperação, no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar, celebrado com a DREN e a Segurança Social, visando apoiar e reforçar a componente sócio-educativa, nomeadamente no serviço de refeições e na organização de prolongamentos de horário dos Jardins-de-infância. Esta última acção tem vindo a aumentar nos últimos anos fruto da necessidade das famílias e de existir um recurso capaz de cobrir o horário de trabalho dos pais, encarregados de educação.

No âmbito da Acção Social Escolar apostamos no apoio às Refeições, Festa de Natal e visitas.

Continuaremos o apetrechamento das salas de actividades e de prolongamento de horário com materiais adequados, bem como a colocação de auxiliares e animadoras com formação específica.

1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

Este ciclo tem sofrido melhorias contínuas a vários níveis, desde as instalações, aos equipamentos mas é na Acção Social Escolar que faremos questão de reforçar a nossa actividade.

Numa época de grandes dificuldades económicas o Município continuará a sua política de apoio às famílias mais carenciadas, disponibilizando refeições gratuitas, bem como livros e material escolar. Será mantido o apoio aos agrupamentos, de verbas para pequenas reparações, visitas de estudo e Festa de Natal.

Iremos manter a equipa de manutenção aos suportes informáticos dos estabelecimentos, privilegiando o uso das novas tecnologias no ensino e na comunicação.

Continuaremos a gestão em parceria com os vários agentes educativos, Associações de Pais e Juntas de Freguesia, promovendo uma alimentação saudável, através do incentivo a bons hábitos alimentares. Haverá continuidade no projecto do Programa de Refeições Escolares para o 1º Ciclo, permitindo desta forma aumentar o apoio económico às famílias carenciadas.

Da mesma forma e porque entendemos fundamental a escola a tempo inteiro, para a formação integral das crianças, assumiremos o papel de promotores das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Cumprindo o estipulado na Carta Educativa e dando seguimento a anos anteriores, organizaremos os circuitos especiais de transporte escolar para o próximo ano lectivo, cumprindo o normativo legal, em matéria de percursos, distanciamento e segurança. Iniciar-se-à a construção do Centro Educativo das Lagoas que acolherá os alunos das freguesias de Sá, Bertandos, Moreira do Lima, Cabração, Estorãos, S. Pedro d'Arcos e Fontão e a preparação da candidatura para a EB1 de Ponte de Lima.

1.3. ENSINO BÁSICO- 2º E 3º CICLOS

Dando cumprimento ao Contrato de Execução estabelecido com o Ministério da Educação, o Município fará a gestão e a manutenção dos edifícios das escolas EB2/3, bem como na gestão do Pessoal Não Docente.

No quadro dos transportes será organizado e apresentado até 15 de Abril ao IMTT, o Plano de Transportes Escolares, que reflectirá as necessidades dos jovens para o próximo ano lectivo. Da mesma forma continuaremos a financiar o transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência, para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

Fomentando a prática de actividade física e desportiva iremos manter os protocolos celebrados com as escolas EB 2/3 António Feijó, EB 2/3 de Freixo e EB 2/3-S de Arcozelo, cujo âmbito é a permuta de utilização das

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a circled signature and various initials.]

piscinas municipais com os pavilhões escolares. A troca de espaços permite que os alunos possam ter mais uma actividade no seu currículo e a disponibilidade dos Pavilhões Escolares vem responder às solicitações dos Clubes e Associações Desportivas do Concelho.

Sendo uma preocupação do Município a articulação entre parceiros na formação de jovens e adultos, de forma a dar-lhes uma qualificação profissional e competências válidas de forma a conseguirem emprego, e respondendo em simultâneo às necessidades do tecido empresarial, continuaremos as reuniões com os Directores dos Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária, Escola Profissional, Instituto de Emprego e outras entidades com manifesto interesse para o planeamento da oferta educativa ao nível dos cursos de educação formação (CEF), cursos profissionais e educação e formação de adultos (EFA).



1.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Considerando a actual conjuntura económica, e a crescente dificuldade financeira das famílias, o Município de Ponte de Lima apoiará os jovens do ensino regular financiando em 50% os passes escolares.

Continuaremos a participar activamente nos Conselhos Gerais das Escolas e na organização dos documentos necessários à sua boa gestão.

Acompanharemos o processo de requalificação da Escola Secundária, apoiando na logística da nossa competência.

Apoiaremos a Escola Profissional na cedência de instalações para o melhor funcionamento dos seus cursos, visando o desenvolvimento de temáticas importantes para o tecido empresarial do Concelho.

1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Considerando um incentivo para que os jovens limianos possam ter a oportunidade de atingirem uma formação superior daremos continuidade ao programa lançado no ano lectivo 2010/2011 e serão abertas em Setembro de 2011 novas candidaturas para bolsas de apoio ao ensino superior.

Continuaremos a apoiar as diversas acções promovidas pelas Instituições de Ensino Superior do Concelho, fomentando parcerias e visando o desenvolvimento destas instituições para uma melhor oferta concelhia.

Colaboraremos com os jovens estudantes, através do apoio logístico e financeiro a actividades como as Queimas das Fitas, os Festivais de Tunas, as semanas culturais e outras de manifesto interesse.

2. CULTURA

O Museu dos Terceiros continuará a sua linha expositiva no que diz respeito às exposições temporárias e à exposição permanente. Nesta última continuará a “mostra de reservas”, onde o visitante poderá conhecer peças que normalmente estão nas reservas do museu. No programa de exposições temporárias continuarão as exposições de Presépios das Escolas, está prevista a exposição “Um século de Monumentos Classificados”, destacando-se os monumentos concelhios e sensibilizando para a necessidade de preservação. No segundo semestre destacamos o início do ciclo de exposições anuais que irão dar a conhecer o património religioso de cada freguesia, enaltecendo a riqueza e mais uma vez, alertando para a necessidade de preservação deste valioso património.

Daremos continuidade ao vasto programa educativo para o ano lectivo 2010/2011, sempre concertado com as exposições temporárias e com os programas curriculares. Continuaremos o levantamento do património sacro pelas freguesias do Concelho.

Continuaremos o programa de viagens aberto a toda a população dando a conhecer outros patrimónios. Para o ano de 2011 estão previstas duas viagens, uma em território nacional, nomeadamente a um convento franciscano ainda em funcionamento e a segunda a Barcelona, pela rota dos pintores e arquitectos do século XX (Gaudi, Picasso e Miró).

No sentido de promover o aumento de públicos e porque entendemos que a situação financeira das famílias está debilitada, o museu irá promover o “bilhete família”, bem como um desconto para os portadores de senhas do “Clube dos Vizinhos”. Este clube continuará a funcionar, estando o Museu a preparar novas parcerias que promovam a divulgação.

Considerando que Ponte de Lima tem uma riqueza cultural singular e que o aproveitamento deste recurso tem de ser fortemente equacionado quando pensamos nas



políticas de atractividade em matéria de turismo, o Município fará a sua aposta numa rede museológica consistente. A juntar ao Museu dos Terceiros, irá abrir em 2011 o Museu do Brinquedo Português. Fruto de um protocolo com um dos maiores coleccionadores de brinquedos, a missão deste novo projecto visa essencialmente promover o “acto de brincar”. Destinados a todos os tipos de públicos, este museu pretende demonstrar brinquedos de fabrico português que caracterizaram a nossa sociedade num determinado período da história, deliciando o público adulto. Terá uma segunda vertente mais pedagógica e lúdica vocacionada para os mais pequenos.

A exposição permanente estará patente no edifício principal da Casa do Arnado e nos edifícios anexos funcionarão a oficina, o auditório e a sala das brincadeiras. Durante este ano continuaremos os trabalhos de inventariação do espólio e organização do plano museográfico.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Vig' and another that appears to be 'S. Almeida'.

A Biblioteca Municipal como serviço da Câmara Municipal de Ponte de Lima que visa satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, cultura, educação e lazer desenvolverá, anualmente, um conjunto de actividades/acções/ eventos associadas à temática do livro e da leitura, direccionadas para a população em geral e, em particular para a população escolar e proporcionará o acesso a todo o género de informação contribuindo deste modo para dar resposta às solicitações dos munícipes.

Neste sentido serão disponibilizados recursos que apoiam a comunidade como: ateliês, hora do conto, comemoração de efemérides, exposições, apresentação de livros, feira do livro, oficinas de ocupação lúdico-pedagógicas, encontros com escritores, sessões de cinema e pequenos espectáculos de animação.

O ano de 2011 será especialmente consagrado à apresentação dos livros *As Portadas na Arquitectura Civil de Ponte de Lima. Estruturas, Funções e Significados*, de Maria Amélia Silva Paiva e *Sarrabulho de Ponte de Lima: A Gastronomia da Tradição*, coordenado por Nuno Vieira Brito e Ana Paula Vale.

O hábito de leitura nas crianças desde a primeira infância, são prioridades que este serviço terá para 2011, estimulando o aproveitamento dos tempos livres. A Biblioteca Municipal continuará a apresentar candidaturas para as Bibliotecas dos Centros Escolares e a fomentar a integração, organização e dinamização das Bibliotecas Escolares através de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

A biblioteca Itinerante continuará a ser uma aposta a manter uma vez que abrange toda a comunidade dando resposta às necessidades de informação e lazer, fazendo o desenvolvimento cultural e promovendo o acesso de todo o cidadão aos seus interesses literários.

Através do protocolo celebrado com a Universidade Aberta, a Biblioteca Municipal em apoio ao Centro Local de Aprendizagem, continuará a acolher a biblioteca deste pólo, proporcionando informação especializada, não apenas aos alunos universitários mas a toda a população.

O Arquivo Municipal, na continuação do cumprimento dos seus objectivos do Arquivo Municipal, realizará as seguintes acções:

- Conclusão do projecto – “e – arquivos - desmaterialização de processos de obras”.
- Repositório digital no âmbito da candidatura à tipologia 2 - “Aquisição de equipamentos de suporte à instalação, conservação, gestão, utilização e divulgação do património arquivístico”.
- Incorporação de Arquivos Concelhios.
- Continuar a pesquisa para detecção de documentos e arquivos de entidades e instituições do Concelho.
- Promoção de visitas guiadas.
- Actividades lúdico-pedagógicas.
- Exposições temáticas.
- Dar principal ênfase às comemorações dos 500 anos do foral Manuelino.
- Dar resposta aos pedidos de pesquisa.
- Continuar o tratamento arquivístico.
- Dar continuidade à gestão das publicações.

A programação cultural e de eventos, tem vindo a consolidar-se, tanto a nível urbano como rural, e a ser uma referência incontornável. A estratégia de formação de protocolos com as instituições culturais do Concelho e criação na programação, de referências externas de dimensão regional, nacional e internacional contribui para uma imagem de marca da nossa acção cultural anual, e permite criar espaços de opção para o fruitor de bens culturais.

O Município de Ponte de Lima continuará a apostar no apoio aos produtores culturais do Concelho, privilegiando a relação com o associativismo cultural.

Neste contexto, temos identificados vários locais onde iremos desenvolver acções de índole cultural tais como o Festival Internacional de Jardins, Salões Paroquiais, Centros Sociais, Casas do Povo, Sedes de Freguesia, Escolas, Coretos, Auditório do Centro de Interpretação da Paisagem Protegida das Lagoas, Quinta de Pentieiros, entre outros. Na zona urbana destacamos o Teatro Diogo Bernardes, o Mercado Municipal, Museu do Brinquedo Português – Casa



do Arnado, Museu Rural, Museu dos Terceiros, Torre da Cadeia Velha, Capela das Pereiras, Expolima, Auditório da Academia de Música e Cinema Rio Lima.

A programação vai desde o teatro ao folclore, passando por espectáculos de música clássica, popular, cinema, dança, concertos de música moderna e festival "Percurso da Música".

Dentro da política de contenção que vai atingir os eventos a realizar, reduzindo os seus custos, suspende-se em 2011 a realização da Feira Medieval.

Está prevista a requalificação do cinema Rio Lima criando um novo espaço para várias realizações culturais e sociais.

De uma forma concisa estão previstos, para este ano, e no âmbito do Ponte de Lima em Festa, a Feira do Porco e as Delícias do Sarrabulho; Domingos Gastronómicos; Vaca das Cordas; Desfile da Tradição; Prova Saltos – Hipismo; Festa do Vinho Verde; Feira do Cavalo; Feira do Artesanato; Feira do Livro; Feira dos Petiscos; Feira da Caça, Pesca e Lazer; Festival Internacional de Folclore;

Animação em noites de Verão; Animação nos Jardins; Concertos de Verão; Feiras Novas.

Para além das acções já apresentadas estão programadas 25 exposições temporárias que decorrerão na Torre da Cadeia Velha, na Capela das Pereiras e no Museu Rural.

Continuaremos com a programação da Cultrede, que está inserida numa candidatura que foi apresentada ao QREN e que se desenvolverá até Setembro de 2011. A Academia de Música de Ponte de Lima continuará, em parceria com o Município, o seu trabalho de promoção do ensino da música, de realização de concertos e workshops.

O Município irá avançar com a elaboração do projecto de execução para a nova Sala de Espectáculos/Centro de Congressos a ser construída na entrada da Vila, no terreno da Quinta de Santo António.

Paralelamente e tendo sido aprovada a respectiva candidatura ao ON.2, serão substituídos vários equipamentos do Teatro Diogo Bernardes, melhorando e modernizando as condições do seu funcionamento.

3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

No âmbito da estratégia de ordenamento da rede de oferta desportiva, a autarquia vai prosseguir a promoção da actividade física e desportiva aproveitando a existência de novos espaços desportivos. Com a conclusão dos Pavilhões de Gandra, Refoios, Trovela, Ponte de Lima e dos relvados sintéticos da Correlhã e de Vitorino de Piães, o parque desportivo municipal está habilitado a responder às necessidades de actividade física e desportiva de toda a população do Concelho.

O Campo Municipal de Ténis junto às Piscinas Municipais de Ponte de Lima oferecerá mais uma alternativa à ocupação dos tempos livres e da promoção desta área do desporto.

[Handwritten signatures and marks]

Renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limianos (hóquei, basket e futebol) e JULIMA, de utilização dos equipamentos desportivos municipais.

Continuará o apoio ao CDR "Os Batotas" na realização das iniciativas do BTT "Descida do Sarrabulho" e ao "Road Down Town", à A. D. "Os Limianos" para realização do Street Basket de Verão e à Escola Desportiva Limiana para as maratonas de basket e para o projecto de hidroterapia, ao Clube Náutico para as competições que se vierem a organizar, à APPACDM para as Olimpíadas Aquáticas e às escolas para a Hipoterapia.

Ao nível das infra-estruturas vocacionadas para o desporto destacam-se, neste contexto, a construção do Parque Radical na Praceta Fernão Magalhães e o Centro de Educação Ambiental e Desportos de Natureza localizado na Serra d'Arga e que inclui, no conjunto das suas valências, o Bike-Park da Serra d'Arga.

Serão desenvolvidas acções para a melhoria das condições para a prática dos desportos náuticos nomeadamente através das obras de beneficiação do Centro Náutico (ginásio e balneários) e construção de uma plataforma para embarcações.

Embora com uma pequena redução, em consonância com a redução de verbas para os Município, continuará o apoio ao associativismo desportivo através de concessão de subsídios e apoio logístico às suas organizações. Disponibilizar-se-á alojamento às classes jovens dos clubes nas Pousadas de Juventude do país.

O projecto desportivo do Município assente na criação de infra-estruturas desportivas e na criação de condições, buscará atrair para a prática desportiva mais pessoas, especialmente mais jovens, como aposta na formação integral do indivíduo.

No sentido de proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos continuará o apoio ao projecto de envelhecimento

activo em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade. Vai-se procurar estender esta dinâmica aos Centros Sociais do Concelho.

Continuaremos a apresentar candidaturas para Ocupação de Tempos Livres da Juventude (OTLS) em parceria com o Instituto Português da Juventude

4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Relativamente ao projecto Casa Amiga serão identificados, o conjunto de agregados familiares com graves problemas habitacionais para futuro realojamento. O Município irá dar continuidade a este tipo de apoio que tem como objectivo fundamental a criação de condições de qualidade de vida.



Ainda no que diz respeito à Habitação Social continuará a sinalização e identificação de agregados com graves carências habitacionais.

Será desenvolvida a gestão de condomínios, a actualização anual e trienal de rendas, gestão e permuta de fogos.

Será proposta a requalificação dos espaços exteriores dos bairros de habitação social de Freixo e Arcozelo.

Será reforçado o apoio às Instituições e associações com

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a signature that appears to be "Simone da Silva" and several other illegible signatures.

projectos relevantes na área da acção social, nomeadamente IPSS's e associações locais.

No âmbito do Projecto Ponte Amiga será feita a instrução dos processos sobre os apoios nas áreas da habitação e salubridade (beneficiação e adaptação), pelas instituições locais, nomeadamente, juntas de freguesias e IPSS's;

Será feito o levantamento e tratamento de dados estatísticos do Concelho para actualização do Diagnóstico Social.

Será dado apoio técnico e financeiro a novos Lares, Centros de Dia, Creches. Ainda ao nível dos equipamentos de cariz social ou de saúde, destaca-se o apoio à construção de dois Centros de Acolhimento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência (APPACDM e AAPEL) e à criação de uma Unidade de Cuidados Continuados em Arcozelo, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima com candidatura já aprovada.

De uma forma geral será dada continuidade aos seguintes projectos:

- Consolidação das actividades propostas no Plano de Desenvolvimento Social;
- Elaboração de pareceres sobre candidaturas a programas e projectos promovidas pelas instituições do Concelho;
- Actualização do Sistema de Informação da Rede Social.
- Banco de Ajudas Técnicas
- Participação no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção.
- Intensificar-se-á o apoio à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.
- O Município dará todo o apoio ao funcionamento do Contrato Local de Desenvolvimento Social, em parceria com a Casa de Caridade de N.ª Sr.ª da Conceição.

Depois de cedidos os terrenos e promovida, pelo Município, a obra da Extensão de Saúde de Refoios, financiada a 100% entre o PIDDAC e os Fundos Comunitários, aguar-

da-se pela sua entrada em funcionamento para o início de 2011, sendo essa uma responsabilidade da ARS Norte.

5. EMPREGO E ECONOMIA (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇOS)

Perante a importância crescente de contrariar a actual tendência para o aumento do desemprego, mesmo sendo Ponte de Lima um dos Concelhos com a taxa de desemprego mais baixa do distrito (9,9%) e inferior ao valor registado para o país, o Município reforçou já em 2010 as condições de atractividade para a instalação de empresas e criação de novos postos de trabalho. Estas acções passaram nomeadamente pela aprovação da isenção do IMT para as empresas que venham a adquirir terrenos nos Pólos Industriais do Concelho, ou mesmo fora destes polígonos no caso de empresas com relevante interesse estratégico.

Optou-se ainda por reduzir consideravelmente o valor de venda dos terrenos/lotes do Pólos Industriais da Gemieira e da Queijada, cuja localização e acessibilidades são efectivamente ímpares na região, bem como, manter as condições anteriormente estipuladas:

- Isenção do pagamento da Derrama Autárquica;
- Redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal no âmbito da Lei das Finanças Locais;
- Benefícios fiscais que decorrem da Lei de Incentivos Fiscais à Interioridade, nomeadamente na redução da taxa de IRC para 10%;
- Isenção do pagamento de taxas de licenciamento;
- Baixos custos dos serviços.

Aposta na divulgação das condições para a instalação de empresas em Ponte de Lima, através nomeadamente da integração em plataformas existentes na Internet que prestam serviços aos empresários ao nível da procura de terrenos para a localização do seu investimento (parceria com a AICEP).



O Município irá continuar a apostar no mercado interno e em sectores identificados como de grande potencial, por promoverem o desenvolvimento económico com base nos recursos endógenos de excelência, que transformados em clusters locais (como é o caso do granito) ou produtos de dinamização turística, pode efectivamente constituir-se como uma oportunidade em momentos de crise. Através do Projecto “Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima”, e em paralelo à criação do Pólo das Pedras Finas, será dada especial importância às acções de carácter imaterial que promovam a “afirmação da marca com novos produtos e novos mercados”. O Projecto “Rede Empresarial de Turismo de Natureza - Áreas protegidas e espaços naturais diferenciados” terá como objectivo a promoção e dinamização do turismo da natureza, tendo como valores inquestionáveis a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos e a Serra d’Arga. Ambos os projectos serão submetidos para financiamento no âmbito do Provere Minho IN.

Por entendermos que são áreas de grande interesse estratégico para o desenvolvimento de qualquer região iremos continuar a insistir e a desenvolver esforços no sentido de estabelecer parcerias com Associações Empresariais e estabelecimento de Protocolos com Instituições de Ensino Superior com vista à instalação de um Centro Tecnológico e Criação de Clusters Tecnológicos altamente competitivos (Ex: Saúde; Acção Social; Novas Tecnologias/Tecnologias de Ponta; Energias Alternativas; Agro-alimentar; etc.). O Gabinete de Inserção Profissional, projecto que resulta

da parceria com o IIEFP irá, em colaboração com os Serviços de Acção Social e o Gabinete Terra Investir, desenvolver e redobrar esforços no sentido de promover a captação de oferta junto das entidades empregadoras, bem como, fornecer informação profissional para jovens e adultos desempregados, apoiar a procura activa de emprego e a inscrição de possíveis candidatas às ofertas de emprego.

O Gabinete Terra – Investir irá continuar a promover o atendimento, apoio e informação ao empresário como uma forma de incentivo ao empreendedorismo. Neste âmbito, será dado especial apoio às iniciativas empresariais assentes em especificidades ou vocação ambiental, turística e rural do Concelho, de acordo com a estratégia de desenvolvimento preconizada.

Apesar dos cortes orçamentais que se irão verificar em termos da despesa corrente afecta a alguns eventos e espectáculos, continua-se a apostar em Ponte de Lima como um local de grande dinâmica cultural e turística ao longo de todo o ano. Estamos certos que as reduções mencionadas não irão pôr em causa essa estratégia.

O Gabinete Terra irá continuar a reforçar a sua dinâmica através do desenvolvimento e consolidação das suas competências das quais salientamos as seguintes:

- No âmbito do TERRA FINICIA dando continuidade ao apoio às micro e pequenas empresas do Concelho que pretendam realizar investimentos;
- No apoio aos jovens empreendedores – TERRA INCUBADORA;
- Na promoção de estratégias de marketing territorial de valorização dos recursos locais – Produtos Terra (artesanato, vinho verde, entre outros);
- Na área da restauração, dando continuidade ao concurso “Esplanadas de Ponte de Lima”, alertando para a importância da valorização dos espaços públicos como uma via de promoção e qualificação de Ponte de Lima;
- No apoio à reabilitação do Centro Histórico e Áreas Classificadas - TERRA REABILITAR

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]

O TERRA COMUNICAR é o serviço responsável pela promoção da imagem do município para o exterior, garantindo a informação, o contacto com a comunicação social e as diferentes formas de publicidade.

Em 2011, vamos continuar a primar pela aposta na qualidade e inovação na comunicação. Continuará a promover contactos com o objectivo de dar a conhecer o Concelho nas suas diversas vertentes: ambiente, património, ruralidade, gastronomia.

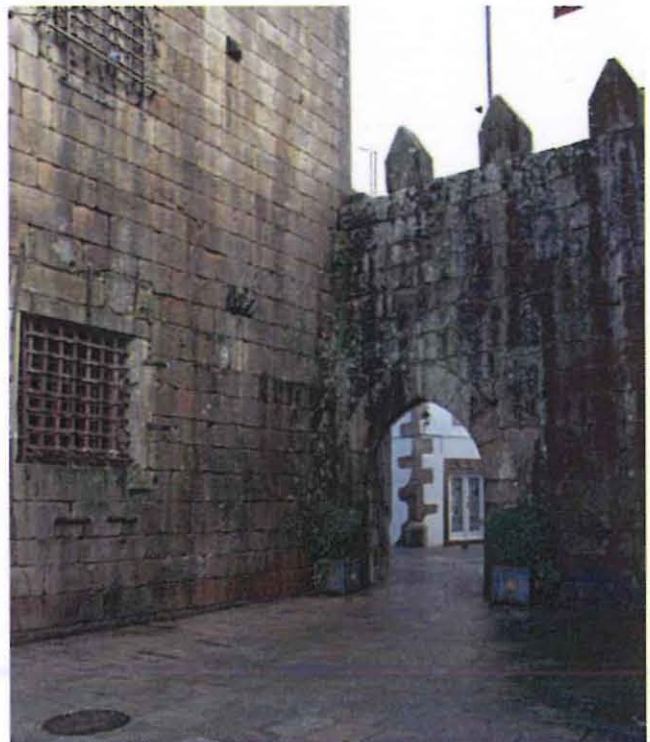
Prevê-se a continuidade do Boletim Municipal sempre com o propósito de informar os munícipes da actividade municipal.



Paralelamente, existem outros projectos de grande relevância turística que se pretendem incrementar ou dar continuidade tais como a dinamização das Aldeias de Montanha (Plano de Intervenção do Cerquido, com financiamento PRODER), divulgação dos produtos locais e produtos biológicos com a marca "Terra", bem como, a valorização e manutenção da paisagem, do património e da arquitectura tradicional dos núcleos rurais mais emblemáticos. Será dada continuidade à implementação da Área de Paisagem Protegida da Serra d'Arga em interligação com as Ecovias, Lagoas e Serra d'Arga numa perspectiva de valorização e promoção conjunta.

Mesmo com os necessários cortes orçamentais, mas com o aproveitamento metuculoso e eficiente dos recursos disponíveis, continuaremos a apostar na preservação ambiental, na divulgação e dinamização do vasto património existente, nos valores culturais, na gastronomia, nos desportos equestres e náuticos e em grandes infra-estruturas de qualidade, enquanto factores que reforçam a atractividade turística do Concelho e que promovem o seu desenvolvimento.

Em 2011 serão executas as seguintes obras, que se destacam pela relevância de que se revestem ao nível da dinamização turística e para as quais, na sua grande maioria, está garantido o respectivo financiamento no âmbito do QREN:



- Construção do "Largo Hotel d'Além Ponte" unidade de alojamento local integrada no projecto "Largo Hotel de Além da Ponte" – o Município irá liderar um processo de recuperação de um conjunto de edificios no Largo Alexandre Herculano, no intuito de virem a funcionar como unidades hoteleiras independentes mas de gestão conjunta. Esta será ainda uma forma de alavancar os investimentos privados promovendo o surgimento de parcerias público/privadas. De momento o Município irá avançar com a construção da Casa n.º 9 e Casa n.º 24, num total de 15 quartos;
- Requalificação e adaptação dos edificios Clara Penha - Casa dos Sabores;
- Casa da Terra – Centro de Prova de Vinho Verde e dos Produtos Regionais (Antiga Cadeia das Mulheres);
- Construção de Albergues de Montanha/Casas de Abrigo/Terapias da Natureza
- Ponte sobre a Ribeira da Silvareira e ligação ao troço de Fontão (continuação do projecto ecovias)

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Schmeida' and several other scribbles.

Serão desenvolvidos esforços no sentido de se encontrar financiamento para a grande parte dos seguintes investimentos. Para tal será necessário executar, já em 2011, os respectivos projectos de execução. Apesar de muitos deles integrarem de uma forma mais pormenorizada outros capítulos deste documento, entendemos que, pelo seu impacto em termos culturais, turísticos e económicos é importante elencá-los na temática agora em causa, dando-se uma perspectiva integrada do seu contributo na concretização da estratégia preconizada:

- Parque de Campismo Urbano;
- Sala de Espectáculos e Centro de Congressos;
- Recuperação dos Quartéis de Santa Justa - Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza (CIV - Natur)
- Núcleo Rural do Cerquido - Centro de Apoio às Actividades de Montanha e o Centro de Educação Ambiental e Desportos de Natureza que integra estruturas como o BikePark.
- Musealização do Património Mineralógico da Cabração;
- Requalificação do Edifício da Madalena (restaurante);
- Rede de Museus

Como forma de aumentar a atractividade dos espaços públicos e a dinâmica turística será dada continuidade ao Concurso de Esplanadas, que teve a sua primeira edição em 2010 contando com uma ampla adesão por parte dos munícipes. Contribuindo ainda para aquele objectivo, será importante referir a abertura, em 2011, da Loja de Turismo de Ponte de Lima, que irá funcionar na Torre da Cadeia Velha e seguirá o conceito de Loja definido pelo Turismo Porto e Norte de Portugal.

Continuar-se-á a apostar na valorização, sinalização e promoção das Ecovias, Miradouros, Caminhos de Santiago e outras rotas ou percursos temáticos.

Será realizada durante o próximo ano a obra, já adjudicada, de recuperação do Edifício dos Antigos Paços do Concelho, que irá permitir a melhoria qualitativa e funcional dos

espaços que actualmente abrigam vários dos serviços do Município de Ponte de Lima, nomeadamente a Divisão de Estudos e Planeamento, Divisão de Serviços Urbanos, Gabinete Jurídico, Topografia, Serviços de Ambiente implicando, muitos deles, o atendimento ao público. Com o mesmo objectivo o Município irá tentar encontrar financiamento para avançar com a Requalificação da Casa Torreada dos Barbosa Aranha - Serviços Municipais e Espaço Cultural.

Apesar das alterações já efectuadas ao nível da modernização dos serviços e na melhoria da qualidade de atendimento ao cidadão, dos quais se destaca a entrada em funcionamento do Gabinete de Atendimento ao Muncípe (GAM), o Município irá dar início já em 2011 ao processo de Certificação de Qualidade dos seus serviços, começando pela Divisão Administrativa e Financeira (DAF) e Divisão de Obras e Urbanismo (DOU).

Para o ano 2011 pretende-se dar continuidade aos projectos de modernização administrativa implementados e em implementação na autarquia, nomeadamente no âmbito dos projectos Valimar Digital, E-Compras, E-Arquivos, Infogeo Valimar e dar início ao projecto aprovado recentemente ON.2, denominado por Repositório Digital.

Tendo o Município aderido ao projecto Simplex Autárquico, perspectiva-se implementar, até Junho de 2011, um conjunto de Medidas Municipais que visam, entre outros objectivos:

- Continuar a actualizar, normalizar, fundir e simplificar formulários/requerimentos e disponibilizar formulários em suporte digital no website do Município;
- Serviço de Apoio Online;
- Disponibilizar Guias e Procedimentos Online;
- Envio das notícias do Município via e-mail por categoria.

No Simplex Autárquico o Município aderiu ainda a um conjunto de Medidas Intersectoriais que visam a interligação entre os serviços da administração central e, neste caso, as autarquias.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with arrows pointing to specific parts of the document.

Pelos resultados já alcançados continuará a aposta na no trabalho de desenvolvimento dos Websites Municipais, a qualidade até agora apresentada ao nível destes serviços requer um acompanhamento, enriquecimento e inovação contínuas.

Ao nível dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) pretende-se desenvolver as seguintes acções:

- Integrar o SIG Municipal com o Sistema de Gestão de Cemitérios;
- Desenvolver esforços no sentido de integrar o SIG Municipal com o Portal de Atendimento visando a georeferenciação dos processos;
- No âmbito do projecto Infogeo Valimar, serão concluídas diversas componentes com vista à simplificação administrativa e a integração dos SIG com os restantes Sistemas de Informação (SI), nomeadamente no que diz respeito à Gestão do Património, Publicidade e outras taxas, etc.

O alargamento da rede de fibra óptica, incluindo todos os edifícios camarários e novos, que será uma valência para uma reestruturação da rede de voz e dados, permitirá a implementação de um sistema telefónico de voz sobre IP (central telefónica IP) o que trará a redução de custos em comunicações nomeadamente em chamadas telefónicas e redução do n.º de linhas telefónicas.

6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)

Como já o afirmamos noutras ocasiões a estratégia de desenvolvimento rural para o Concelho não passa apenas pela implementação de medidas directamente relacionadas com o sector agrário, mas principalmente, por uma visão mais integrada do ordenamento do território, das políticas sectoriais e dos investimentos que visem no seu essencial o verdadeiro desenvolvimento rural.

O município irá continuar a investir em infra-estruturas e equipamentos de utilização colectiva sempre que esses investimentos se mostrarem necessários e exequíveis no contexto de cada freguesia, devendo efectivamente contribuir para o seu desenvolvimento.

No que diz respeito ao desenvolvimento rural a nível local e ao nível das acções a desenvolver pelo Serviço Área Protegida destacamos o seguinte:

- Apoio à criação e gestão do rebanho comunitário no lugar do Cerquido, freguesia de Estorãos;
- Apoio à criação e gestão do núcleo de gado bovino da raça minhota na freguesia do Bárrio junto ao Parque de Pesca da Freguesia de Rendufe, com o objectivo da manutenção da paisagem;
- Gestão do Projecto "Hortas Urbanas de Ponte de Lima" que, devido ao sucesso alcançado, obrigará a uma ampliação da área destinada ao mesmo;



Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

As actividades desenvolvidas na Quinta de Pentieiros continuam a ser um motor fundamental na promoção da componente pedagógica relacionada com a agricultura e o mundo rural, bem como, de apoio a iniciativas inovadoras ao nível da agricultura biológica enquanto área de mercado que se encontra em claro crescimento e que poderá constituir-se como uma oportunidade viável ao nível do desenvolvimento do sector agrícola no Concelho. Estas acções serão articuladas com as actividades do Grupo de Acção Local (GAL), este Gabinete poderá também vir a assumir um papel importante ao nível da dinamização e incentivo aos processos de certificação de produtos locais.

Iremos desenvolver esforços no sentido de viabilizar o arranque de alguns dos projectos que passam pelo apoio a uma Unidade Experimental de Raça Bísara em parceria com Associações e/ou Escolas e apoio à criação de uma Unidade de Abate de Suínos.

Continua-se a apostar na componente pedagógica associada à promoção de novas formas de agricultura ou de diversificação da actividade económica em zonas rurais e de montanha.

No seguimento da submissão da candidatura do Núcleo Rural do Cerquido ao Proder, que integra acções de valorização do património (material e imaterial), serão executadas, em termos de investimento público e após aprovação do respectivo financiamento, as obras aí previstas nomeadamente o Centro de Apoio às Actividades de Montanha e o Centro de Educação Ambiental e Desportos de Natureza que integra estruturas como o BikePark.

Tendo já financiamento garantido, será concluída em 2011 a recuperação e readaptação do edifício da Antiga Cadeia das Mulheres para dar lugar à "Casa da Terra – Centro de Prova de Vinho e dos Produtos Regionais". Com este equipamento pretende-se proporcionar um espaço de excelência para a promoção, em articulação com a Adega Cooperativa de Ponte de Lima e outros produtores locais.

Ao nível das actividades de lazer que se desenvolvem num contexto rural destacamos a abertura ao público, já no início do próximo ano, do Parque de Pesca Desportiva/Zona de lazer do Rio Labruja em Rendufe.

A autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos Subsídios de Montanha para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população.

Na mesma lógica será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a Festa do Vinho Verde, Feira de Artesanato e Feira dos Petiscos, Exposição de Raças Autóctones, integrada na primeira edição da Feira do Cavalo, e a 3ª Feira da Caça, Pesca e Lazer.

O Município continuará a prestar o fundamental apoio às Juntas de Freguesia nomeadamente ao nível da execução das obras de regadios, caminhos agrícolas, florestais e rurais, negociados ou a negociar com o Ministério da Agricultura.

7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

Sendo um dos eixos principais nas quais assenta da estratégia de desenvolvimento do Concelho preservação e valorização ambiental continuará a ser garantida pela consolidação de alguns projectos emblemáticos do Município e arranque de outros. Se em relação aos primeiros podemos destacar a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, já em relação aos projectos inovadores realçam-se as acções a desenvolver no âmbito do projecto do Núcleo Rural do Cerquido e da Serra d'Arga.

7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS

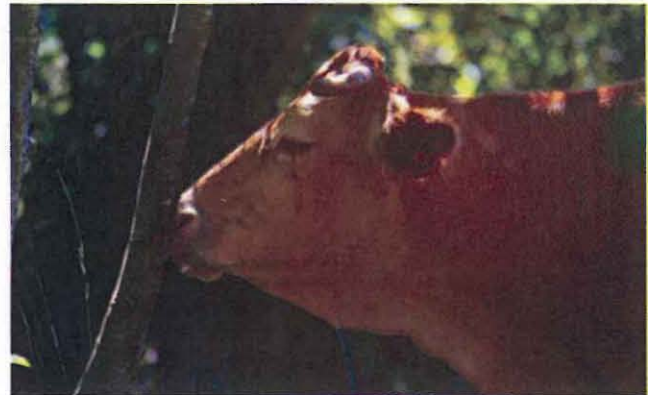
O Serviço Área Protegida tem registado ao longo dos últimos anos, em resultado da estratégia de actuação seguida, das dinâmicas impostas e do expressivo acréscimo das solicitações externas e internas, uma evolução significativa. Esta determinou uma maior disponibilidade de recursos físicos e humanos e o aumento e diversificação dos serviços prestados, das atribuições e das funções desempenhadas, promovendo a fusão entre a lógica de investimento/criação de serviços e a lógica de exploração do Projecto.

Convém aqui fazer referência ao facto de a Área Protegida ter sido a vencedora dos Prémios Novo Norte, na categoria Norte Sustentável, uma iniciativa conjunta da Comissão de Coordenação da Região Norte e do Jornal de Notícias, que visou premiar iniciativas de empresas ou instituições localizadas na Região Norte.

Em 2011 será necessário garantir a manutenção do tipo de gestão capaz de empreender, em simultâneo, a consolidação e a provável extensão dos serviços prestados e das acções/projectos implementados.

Para o efeito, o Serviço Área Protegida desenvolverá todos os esforços, afectando a capacitação e experiência adquiridas pelo próprio Serviço e pelo Município de Ponte de Lima, promovendo parcerias e procurando tirar partido das oportunidades que possam surgir, entre as quais se incluem e destacam aquelas que poderão decorrer do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), para o período 2007-2013, assim como do Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, no sentido da reunião das condições necessárias ao máximo aproveitamento do potencial evidenciado pelo Projecto.

Assim sendo, de forma resumida, as acções/projectos a desenvolver pelo Serviço Área Protegida para o ano de 2011 são as que se seguem.



I. Conservação da Natureza e Valorização dos Recursos endógenos da Área Protegida

O Serviço Área Protegida, no âmbito do presente eixo de actuação, continuará a desenvolver as acções/projectos que concorrerão para a prossecução dos resultados determinados pela criação da Área Protegida integrando, naturalmente, as possíveis orientações decorrentes do Plano de Ordenamento que, em última análise, visam o incremento da sua biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio e a sua recuperação matriz paisagística.

Merecem destaque pelos impactes esperados, as seguintes acções:

- i. Execução física e financeira (ano 2 - 2011) da candidatura elaborada ao abrigo do ON2 "Promoção da Biodiversidade da Área Protegida de Ponte de Lima" com um montante de investimento global de 285.771,67€;
- ii. Execução da primeira fase da substituição da maior mancha de eucaliptos, existente na Área Protegida, por vegetação autóctone;
- iii. Conferir continuidade ao trabalho desenvolvido com a Associação de Produtores e Criadores de Bovinos da Raça Minhota para que a actual intervenção de recuperação do potencial produtivo pecuário da Área Protegida evolua no sentido do aumento da área de intervenção e, da promoção da raça minhota, através da comercialização dos animais produzidos na Área Protegida a Minhota das Lagoas;

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'A. Almeida' and several other initials and scribbles.

- iv. Criação de uma micro-unidade de produção de sidra, vinagre de sidra, jeropíga de sidra e compotas nas Antigas Instalações da Cooperativa de Estorãos, como forma de valorização da fruticultura e de promoção da diversidade cultural da Área Protegida e freguesias vizinhas;
- v. Criação do regulamento de visita da Área Protegida com base no disposto no Plano de Ordenamento da Área Protegida (a aguardar pela publicação em diário da república);
- vi. Lançamento e implementação da iniciativa Conservar com justiça; esta iniciativa visa reunir e aplicar, em acções de gestão activa na AP, os potenciais donativos de particulares, empresas, entre outros, conferindo contrapartidas directas aos proprietários de terrenos no interior da área.
- vi. A integração de mais duas escolas na rede de casas de abrigo do Serviço Área Protegida e a posterior criação de actividades de lazer em redor das mesmas, tirando partido da qualidade ambiental e paisagística dos locais e de outros equipamentos existentes;
- vii. Licenciamento do Parque de Campismo da Quinta de Pentieiros de acordo com o imposto no novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento de empreendimentos turísticos – Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março.

II. Uso Público da Área Protegida

No presente eixo de actuação será premente, por um lado, continuar a desenvolver esforços no sentido da melhoria dos serviços prestados e acções/projectos desenvolvidos em busca de parâmetros de qualidade e singularidade que se pretendem cada vez mais ajustados às exigências daqueles que usufruem das diferentes valências que o Projecto apresenta e, por outro lado, avaliar a viabilidade de extensão de determinados serviços/projectos.

II.1. Ao nível do uso turístico merecem destaque:

- i. A continuidade dos programas de visitas guiadas e das actividades equestres por marcação prévia e pré-anunciadas para Área Protegida e Quinta de Pentieiros;
- ii. A continuidade da promoção das oficinas (em períodos de férias escolares) para crianças e jovens do Concelho;
- iii. A continuidade da parceria com a Empresa Consultsport, no âmbito do turismo activo;
- iv. O contínuo envolvimento dos agentes locais e outros interessados, no que a esta matéria diz respeito, procurando definir parcerias que concorram para uma oferta turística diversificada e integrada;
- v. A valorização pedagógica da Quinta de Pentieiros, com destaque para a continuação dos trabalhos no Parque Florestal, onde se espera executar as acções candidatas ao PRODER (em 2009);



II.2. Ao nível do uso pedagógico merecem destaque:

- i. A manutenção do Serviço Educativo promovido pela Área Protegida que é hoje, em resultado do trabalho desenvolvido em anos anteriores, entendido como uma mais valia para a comunidade escolar do Concelho de Ponte de Lima nomeadamente, no que concerne às actividades de enriquecimento extracurricular. Para o ano lectivo de 2010/2011, foram atempadamente as escolas do Concelho e da região confrontadas com o Projecto Educativo da Área Protegida que contempla, em paralelo a algumas acções referenciadas nos pontos anteriores (ex. programa de visitas guiadas), o Programa de Apoio aos Projectos Área Escola (Actividades Humanas, Actividades Rurais, Ciência Viva, Energias Renováveis, Floresta, Ecossistemas fluviais, Compostagem, Actividades Equestres) para o qual foram abertas e preenchidas cerca de 700 vagas; o V

Handwritten signatures and marks are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Acampamento Natureza e Mundo Rural e o Projecto "Horta para Todos", onde para além da comunidade escolar e sénior do Concelho de Ponte de Lima participará, também, um grupo de invisuais e amblíopes da ACAPO de Viana do Castelo;

- ii. A manutenção do Programa de Eventos (anual) da Quinta de Pentieiros e do Centro de Interpretação Ambiental;
- iii. Manutenção do apoio ao nível de sessões de hipoterapia e asinoterapia na Quinta de Pentieiros para os alunos com necessidades educativas especiais das instituições de ensino do Concelho;
- iv. Apresentação do projecto pedagógico, vertente ambiente e mundo rural, a disponibilizar em específico para a comunidade escolar do futuro Centro Educativo das Lagoas;
- v. Apresentação do projecto, em conjunto com a Empresa Consultsport, de dinamização de campos, colónias de férias, actividades extracurriculares (AECs) associadas ao futuro Centro Educativo das Lagoas;
- vi. Promoção, em conjunto com a Empresa Consultsport, de um curso de monitores de animação ambiental e turística para jovens, em particular do Concelho, com vista à criação de uma bolsa de pessoal qualificado para campos/colónias de férias e visitas guiadas;
- vii. Instalação e dinamização da Quinta Pedagógica do Lar Casa de Magalhães na freguesia de Freixo.

III. Ambiente e Desenvolvimento Rural a Nível Local

Tendo em consideração que cada vez mais o Serviço Área Protegida tem vindo a propor, implementar e apoiar acções/projectos que ultrapassam a área geográfica de aplicação do Projecto, optou-se por manter o presente eixo de actuação, no qual se destacam as seguintes acções/projectos, alguns dos quais já referidos no Capítulo relativo ao Desenvolvimento Rural:

- i. Apresentação de uma candidatura ao Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos, Ano de 2011, para a requalificação das margens do Rio Estorãos, no último terço do rio integrado na Área Protegida;
- ii. Apoio à execução das acções a promover, pelo Município de Ponte de Lima, no âmbito do Projecto VERBA



- como por exemplo a requalificação ambiental de um troço na margem do Rio Lima com uma extensão de 2Km;
- iii. Apoio à criação e gestão do rebanho comunitário no lugar do Cerquido, freguesia de Estorãos, incluindo cercado, com o objectivo da gestão de combustível numa faixa adjacente ao aglomerado urbano do lugar;
- iv. Apoio à criação e gestão do núcleo de gado bovino da raça minhota na freguesia do Bário junto ao Parque de Pesca da Freguesia de Rendufe, com o objectivo da manutenção da paisagem;
- v. Criação e dinamização, onde se incluem as unidades de alojamento do Serviço Área Protegida, de um trilho de grande rota, podendo dar origem a vários de pequena rota, na zona Norte do Concelho – Percurso do Rio à Montanha.
- vi. Colaboração nas fases de instalação e gestão da Área Protegida da Serra d'Arga, na sequência da colaboração prestada na definição e apresentação, ao Município de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima e à VALIMAR, do procedimento tendente à sua criação;
- vii. Gestão do Projecto "Hortas Urbanas de Ponte de Lima" que, devido ao sucesso alcançado, obrigará a uma ampliação da área destinada ao mesmo;
- viii. Manutenção das Ecovias Fontão - Ponte de Lima e Ponte de Lima – Refoios.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

7.2 - VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO

O Festival Internacional de Jardins afirma-se de ano para ano constituindo-se como uma referência nacional e internacional da arte dos jardins. O número crescente de visitantes e concorrentes são a prova disso, refira-se que para a edição de 2011 foram apresentadas a concurso 58 candidaturas com concorrentes de 12 países distintos.

Destacamos neste capítulo e para além do Festival Internacional dos Jardins, aqueles projectos que sendo intervenções nas margens do Rio Lima perspectivam não apenas a regularização das margens e o equilíbrio ambiental destes ecossistemas, mas também o seu aproveitamento sustentável numa perspectiva turística e de lazer. Para a execução de alguns destes projectos será fundamental viabilizar a aquisição dos respectivos terrenos e encontrar fontes de financiamento ao nível do QREN:

- Construção do novo Açude e Plataforma para Embarcações - conclusão do projecto de execução;
- Cidade Equestre – construção de Boxes;
- Parque da Vila (valorização da margem esquerda do Rio Lima) – Desenvolvimento/Faseamento do projecto;
- Parque de Além Ponte e CIA Rio Lima– Parque de Desporto e Lazer (entre a Ponte Romana e o Festival Internacional de Jardins);
- Área de Lazer a jusante da Ponte de Nossa Senhora da Guia – Desenvolvimento do Projecto;
- Valorização da Margem Esquerda do Rio Lima (desde a Avenida dos Plátanos até à Veiga de Crasto);
- Ponte sobre a Ribeira da Silveira e ligação ao troço de Fontão (ecovias) – Execução da obra;
- Projecto Verba – com financiamento aprovado e em pareceria com a ARH, são várias as acções que integram este projecto, das quais destacamos as seguintes: "Contrato do Rio", pretende-se a elaboração de um estudo relativo ao restauro e valorização do Rio Lima. O Estudo a desenvolver, com início em 2011 incidirá, na primeira fase

sobre o domínio do Rio Lima compreendido entre a Ribeira de Castro e o Rio Trovela (Concelho de Ponte de Lima); Criação do Centro de Interpretação Ambiental do Rio Lima; Criação do "Espaço de Lazer Náutico" (Plataforma); Criação da estrutura que liga actualmente a área de exposição do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima e o futuro Centro de Interpretação Ambiental.

7.3 – ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Sendo Ponte de Lima internacionalmente conhecida como uma Vila Florida queremos garantir a continuidade dessa imagem com todas as vantagens que daí resultam em termos de atractividade, qualidade dos espaços públicos e bem-estar dos cidadãos e visitantes. A valorização paisagística dos espaços públicos abarcará não apenas a zona da Vila mas também as zonas de expansão urbana e centros cívicos das freguesias, tentando-se garantir a qualidade desses novos espaços no que diz respeito à existência de zonas verdes de recreio e lazer.

Nos capítulos anteriores foram já mencionados alguns projectos que contribuem para o alcance destes objetivos, referimos agora aqueles que se relacionam mais directamente com a presente temática:

- Apoio técnico e financeiro à requalificação de áreas de lazer e de interesse paisagístico existentes no Concelho;
- Requalificação do Parque da Madalena e do Monte de Santo Ovídio – preparação dos projectos de execução;
- Criação de uma Escola de Jardinagem - promoção de parcerias que viabilizem a implementação desta iniciativa;
- Incentivo aos meios de transporte ecológicos (bicicletas e veículos eléctricos);
- Melhoria da eficiência energética dos equipamentos municipais - os primeiros equipamentos a serem intervencionados serão as Piscinas Municipais (Ponte

de Lima e Freixo), já em 2011, e após a aprovação da candidatura que será submetida ainda em 2010;

- Projecto de Iluminação Pública – Instalação de Reguladores do fluxo luminoso – Execução das acções previstas no projecto Ilumina Alto Minho já aprovado no âmbito do ON2;
- Reforço da monitorização e fiscalização das principais linhas de água do Concelho com particular destaque para o Rio Lima/Conservação dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos;
- Requalificação ambiental de troços nos rios Labruja, Trovela, Neiva, Estorãos e Lima (desassoreamento; limpeza de infestantes; estabilização das margens; combate a fenómenos de erosão; plantação de espécies ripícolas e repovoamento de espécies piscícolas), projecto a desenvolver em parceria com a AHR;
- Desenvolvimento de parcerias com Associações e Instituições de Ensino para a implementação de projectos de interesse ambiental.

Enquanto projecto de grande relevância ao nível da preservação e valorização do património natural, reafirma-se e reforça-se a intenção do Município na Criação da Área de Paisagem Protegida da Serra d'Arga, em conjunto com o Município de Viana do Castelo, Caminha e Vila Nova de Cerveira. Em 2011 estamos certos que serão ultrapassadas as questões pendentes relativamente ao Ordenamento do Território com o objectivo de se concretizar o processo de constituição da Paisagem Protegida de âmbito regional.

A valorização paisagística das pedreiras e a reflorestação dos espaços públicos serão duas iniciativas fundamentais ao nível da recuperação da paisagem enquanto recurso de excelência da região. A Candidatura do Projecto "Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima" ao PROVERE irá permitir "desenvolver um plano/programa com projectos de requalificação ambiental e valorização paisagística com soluções adaptadas e inovadoras que potenciem uma exploração sustentada desses espaços".

Durante o ano de 2011 e ao nível da educação e sensibilização ambiental, será dada continuidade às seguintes actividades do Município:

- Apoio a projectos escolares na área do ambiente;
- Fornecimento de equipamento para deposição selectiva de RSU aos estabelecimentos de ensino;
- Edição de material informativo, dirigido ao público em geral, com particular incidência nos temas RSU, Água e Energia;
- Realização de campanhas de sensibilização para a valorização de Óleo Alimentar Usado e para a racionalização do consumo de energia, incluindo:
- Divulgação de boas práticas de poupança de energia e recursos;
- Edição de material informativo e de sensibilização;
- Realização de sessões de esclarecimento nos estabelecimentos escolares;
- Incentivo à recolha de dados de base sobre consumos energéticos nos estabelecimentos de ensino, por parte da comunidade escolar.

No âmbito da utilização das energias alternativas a autarquia irá continuar a disponibilizar todo o apoio para a construção de uma Central Termoeléctrica de Aproveitamento de Biomassa em Ponte de Lima.

8. ÁGUA E SANEAMENTO

No que diz respeito ao abastecimento de água e saneamento, e mesmo tendo consciência que se trata de um serviço básico essencial ao qual toda a população deveria ter acesso, temos também noção que existem alguns aglomerados que, quer pelo seu distanciamento à rede em baixa existente quer pela dispersão das suas habitações, dificilmente poderão ser servidos sem que tal implique um investimento excessivo e dificilmente defensável em termos de sustentabilidade financeira.

De todas as formas, o Município pondera realizar de futuro, para além das grandes empreitadas da rede em baixa, algumas intervenções em aglomerados mais distantes e com um número de habitantes que o justifique, através da criação sistemas autónomos quer de abastecimento de água quer de saneamento. No entanto, para

qualquer uma destas tipologias, rede em baixa ou sistemas autónomos, será necessário garantir a obtenção de financiamento no âmbito do QREN, pois só assim é que se poderá viabilizar esses investimentos.



Serão realizadas as acções de saneamento e abastecimento de água nos núcleos urbanos onde se justifique, técnica e financeiramente, tais infra-estruturas e onde haja utentes interessados em escala suficiente.

Em 2011 entrarão em funcionamento a 100% as seguintes redes de esgotos: "Facha (Meia de Baixo) e Vitorino das Donas", "Facha (Meia de Cima)", "Arcozelo, Brandara e Calheiros", "S. Martinho da Gandra, Gemieira". Ainda ao nível da rede de saneamento serão concluídos os projectos das seguintes empreitadas (as respectivas obras só poderão avançar após estar garantido o indispensável financiamento):

- "Alargamento da Actual Rede de Esgotos – Refoios";
- "Alargamento da Actual Rede de Esgotos – Ribeira";
- "Alargamento da Rede de Saneamento e Tratamento dos efluentes do Pólo da Queijada".

No que diz respeito ao abastecimento de água, e seguindo a mesma lógica da rentabilização do investimento, entrarão em funcionamento as redes de abastecimento de água "Freguesias de Labruja, Bárrio, Poiães, Refoios

(parcial) e Vitorino de Piães (parte alta)" e "Freguesia de Gondufe, Beiral, Gemieira e Serdedelo".

Serão também concluídas as obras de abastecimento de água ao Concelho – Sistemas Autónomos: "Estorãos (Cerquido, Mãos e Bouça do Abade)", Cabração e Labrujó.

Serão, ainda, realizados os projectos de execução das seguintes empreitadas (sistemas autónomos): Rendufe, Vilar do Monte, Moreira (zona alta), Refoios (Vacariça) e Boalhosa. De igual forma, só se irão executar estas obras após garantia do seu financiamento.

Ao nível do controle da qualidade da água destacam-se as seguintes medidas:

- Implementação/Monitorização do PCQA 2011 – Programa de Controlo de Qualidade da Água do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima para o ano 2010 e Elaboração do PCQA para 2012;
- Reforço dos sistemas de desinfecção do Sistema Público de Abastecimento de Água para Consumo Humano;
- Continuação do Programa de Higienização dos Reservatórios de Água de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfecção);
- Controlo de Qualidade das Águas Balneares;
- Actualização do INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais do INAG (coordenação com o Serviço Financeiro e com o Serviço SIG);
- Elaboração de um Programa de Redução de Perdas de Água;
- Apoio ao Município na Regularização das Utilizações Existentes não Tituladas de Furos, Poços, Minas e Fossas à data de 31 de Maio de 2007 (artigo 89.º do DL n.º 226-A/2007).
- Celebração de Contratos de Concessão para Captação de Água para Consumo Humano com a ARH do Norte, I.P.

Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Xia' and several other initials and scribbles.

9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

Será dada continuidade aos serviços prestados pelo Município, tendo sempre presente a capacidade de proceder a ajustamentos consoante as necessidades da população e empresas, bem como, a melhoria constante na qualidade do atendimento prestado.

Paralelamente serão implementados ou dada continuidade a projectos tais como:



- Implementação da recolha selectiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) no Concelho;
- Implementação da recolha selectiva de rolhas de cortiça (coordenação com o Gabinete Florestal);
- Disponibilização/ alargamento do serviço de recolha selectiva de pilhas no Concelho;
- Disponibilização do serviço de recolha de sucata, monstros e REEE's;
- Actualização do SIRAPA - Sistema Integrado de Registo de Resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Programa de Erradicação de Lixeiras (articulação com a Associação Florestal do Lima, com a Unidade de Gestão de Floresta do Minho e com a GNR);
- Valorização de resíduos provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- Reforço do número de contentores nos circuitos de recolha indiferenciada de RSU.
- Reforço do número de contentores para deposição selectiva de RSU;
- Criação de uma "ecobrigada": equipa constituída por dois elementos que terá como principal função garantir a salubridade dos locais de deposição de RSU e a manutenção do respectivo equipamento e simultaneamente alertar/sensibilizar os utilizadores/produtores de RSU para a importância do cumprimento das re-

gras básicas de higiene e outras regras constantes no RMRS, assim como para a separação/valorização do lixo. Esta equipa poderá ainda dar apoio na execução de outras tarefas, como por exemplo a recolha de sucata, monstros e REEE's.

10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

No âmbito do estudo que está a ser desenvolvido pela CIM – Comunidade Intermunicipal do Minho/Lima para a reconversão da rede de transportes públicos e escolares dos vários Concelhos do distrito, acredita-se que poderão vir a ser implementadas algumas das soluções que daí resultem e com as quais efectivamente se prevejam ganhos sociais, logísticos e financeiros. O sucesso da sua implementação em muito dependerá da articulação com operadores que actuam neste território.

Ao nível dos projectos que tendem a promover a melhoria das acessibilidades no Concelho destacamos os seguintes:

- Acesso ao Relvado Sintético da Correlhã;
- Acesso ao Centro Educativo de Arcozelo;
- Construção do novo acesso à Expolima;
- Reordenamento do estacionamento público na área urbana da Vila;
- Criação de zonas próprias para o estacionamento de autocarros de passageiros;
- Construção de mais ciclopistas e reforço das respectivas estruturas de estacionamento;

Os serviços do Município irão durante o próximo ano desenvolver um Plano de Mobilidade para todos os cidadãos promovendo a mobilidade e acessos para pessoas com deficiência.

Tal como em anos anteriores continuará a ser garantida a manutenção e conservação adequada da Rede Viária Municipal.

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'Almeida' and several circular stamps or initials.]

11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Em 2011 ficará concluída a obra do Quartel dos Bombeiros e Centro Municipal de Protecção Civil. Por uma questão de economia de aglomeração, adoptou-se uma solução integrada que irá beneficiar e otimizar a operacionalização destas valências, sendo que as mesmas irão existir dentro da mesma localização física apesar de autónoma, quer ao nível da estrutura/espacos afectos, quer do seu próprio funcionamento.

Elencamos de seguida as principais acções que serão desenvolvidas pelo Município ao nível das florestas, protecção civil e segurança:

- Promover o relacionamento do Município com todas as Entidades públicas e privadas com intervenção na Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente com a Autoridade Florestal Nacional e demais Entidades Oficiais, com as Organizações de Produtores Florestais, com os órgãos de Administração dos Baldios e Juntas de Freguesia;
- Centralização da informação relativa a incêndios florestais;
- Actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e acompanhamento da sua implementação;
- Elaboração do Plano Operacional Municipal (POM) para 2011 (levantamento de todos os meios e recursos envolvidos nas operações de prevenção, vigilância, detecção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio disponíveis no Concelho);
- Promover e acompanhar a execução dos programas e das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Promover o cumprimento do estabelecido no Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, relativamente às competências atribuídas aos Municípios;
- Programação e acompanhamento de acções de silvicultura preventiva;
- Acompanhamento dos trabalhos de gestão de combustíveis de acordo com o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho;
- Elaboração de projectos de candidatura para DFCEI e execução das acções;
- Desenvolvimento de acções de sensibilização pública e escolar;
- Acompanhamento, em articulação com a Associação Florestal do Lima, do trabalho desenvolvido pelas equipas de Sapadores Florestais;
- Tratamento da informação (n.º de autos, notificações e processos de contra-ordenação) relativa ao cumprimento do Decreto-lei n.º 124/2006 com a nova redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro;
- Colaborar na divulgação de avisos à população e do índice de risco de incêndio;
- Divulgar junto da população as medidas preventivas a adoptar durante o período crítico para a ocorrência de incêndios florestais;
- Dar parecer sobre os planos de fogo controlado;



- Recolha, registo e actualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios (RDFCI);
- Cartografia em formato digital, em ArcGis, de toda a Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI);
- Desenvolvimento da cartografia específica de DFCEI;
- Acompanhar a criação e implementação das Zonas de Intervenção Florestal;
- Integração da informação geográfica florestal no âmbito do trabalho realizado pelo SIG Municipal;
- Planear acções de arborização e rearborização;
- Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;
- Acompanhamento e colaboração com as Juntas de Freguesia nas acções relacionadas com a Floresta;
- Apoio e acompanhamento de obras de infra-estruturas florestais;
- Promover o relacionamento do Município com todas as Entidades públicas e privadas no domínio da protecção civil;
- Proceder à actualização do Plano Municipal de Emergência;
- Acompanhar a execução do projecto «PROTEC|GEORISK» promovido pela CIM Alto Minho e que visa a elaboração de cartografia de risco para o Concelho;
- Acompanhamento do funcionamento da Equipa de intervenção permanente dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima e colaboração na realização do plano de actividades.

O Município continuará a colaborar com as Forças de Segurança a fim de garantir os melhores resultados nesta matéria com destaque especial para os Programas “Escola Segura” e “Polícia do Meu Bairro”, apoio à videovigilância e cedência de veículos eléctricos às Forças de Segurança para actividades no Centro Histórico.

12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Tal como foi referido no projecto “Terra Reabilitar – 1ª Fase” apresentado e aprovado no âmbito do Novo Norte ON.2 – Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, a área de intervenção para o projecto de “regeneração urbana” não se restringiu aos limites do Centro Histórico, a importância da articulação das intervenções neste tecido urbano com a valorização das margens ribeirinhas é fundamental para o sucesso da estratégia e valorização conjunta de ambos os elementos.



Pretende-se avançar já no início de 2011 e de acordo com as expectativas que nos foram criadas ao nível do ON2, com a candidatura da 2ª Fase do Terra Reabilitar que irá integrar, entre outros projectos e de acordo com a disponibilidade financeira do Aviso, as seguintes operações: Sala de Espectáculos e Centro de Congressos; Parque de Campismo Urbano e Casa Torreada dos Barbosa Aranha – Serviços Municipais e Espaço Cultural.

Será dada especial atenção às intervenções nos espaços envolventes e de expansão da Vila, mostrando-se fundamental para garantir a coerência das soluções e a continuidade na qualidade no tratamento dos espaços públicos e integração da paisagem urbana.

Neste âmbito e para além das acções de intervenção ao nível da frente ribeirinha, já mencionadas em capítulo próprio, serão consideradas acções tais como:

- Requalificação das seguintes estruturas urbanas: Av. António Feijó; Avenida dos Plátanos e S. Gonçalo;
- Reordenamento do estacionamento público na área urbana da Vila;
- Requalificação dos Acessos à Vila de Ponte de Lima e ao Centro Histórico;
- A criação de novas centralidades ao nível de espaços de lazer, comércio e serviços;
- Atração de novas actividades económicas através da localização de equipamentos urbanos de nível superior;
- Concurso Ideias Areal (da Avenida dos Plátanos até à zona de S. João).

Paralelamente, e de uma forma mais generalizada, serão implementadas acções que visem a requalificação urbanística de Centros Cívicos em algumas freguesias.

Ao nível dos instrumentos de planeamento e ordenamento do território, pretendemos em 2011 realizar o seguinte:



Alteração ao Plano Director Municipal

A adequação e correcção à dinâmica económica justificou a alteração ao PDM, com enquadramento no Regime Simplificado, publicado no Diário da República nº 63, 1ª série-B, de 31 de Março de 2005.

Prevê-se para o primeiro trimestre de 2011, a discussão pública, a aprovação pela Assembleia Municipal, publicação e depósito da alteração ao PDM.

Plano de Urbanização das Pedras Finas

A dinâmica existente no Concelho, o potencial de localização devido às acessibilidades criadas e a proximidade do Centro Urbano de Ponte de Lima justificaram alargamento da área de intervenção da UOPG 19. Em articulação com esta alteração foi necessário efectuar propostas de exclusão de algumas áreas de REN.

Estas alterações foram consideradas na alteração ao PDM, publicada no Diário da República, 2ª série - Nº 111, de 9 de Junho, através do Aviso nº 10750/2009.

Por este motivo o Plano de Urbanização das Pedras Finas deve aguardar a aprovação do PDM. Assim, ambiciona-se para 2011, a execução dos procedimentos finais para a realização da discussão pública, aprovação e publicação do Plano de Urbanização das Pedras Finas.

Plano de Pormenor de S. Gonçalo

Os Planos de Pormenor são implementados em zonas prioritárias ou sensíveis do ponto de vista urbanístico, em zonas de previsível expansão urbana, de requalificação urbana, de salvaguarda de zonas históricas, ou outras de características especiais.

O Plano de Pormenor de S. Gonçalo, localizado numa área sensível do ponto de vista dos recursos naturais e urbanístico, coincidindo com uma zona de expansão potencial deverá naturalmente ser sujeita a um planeamento territorial de escala pormenorizada visando o seu desenvolvimento integrado e um desenho urbano que tire partido da localização e qualidade paisagística do local. A área de intervenção abrange a área delimitada a Norte pela EN 202, a Nascente pela EN 202 e a Sul pelo Rio Lima.

Em 2011 iniciar-se-á a elaboração do Plano de Pormenor de S. Gonçalo.

[Assinaturas manuscritas em azul]

13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA e INSTITUIÇÕES

Numa época em que a contenção de despesas é um facto incontornável justifica-se, que as diferentes entidades cooperem, mais do que nunca, no sentido da optimização dos investimentos e de ganhos ao nível da economia de escala. Esta situação aplica-se não apenas ao Município, mas também às Juntas de Freguesias. Continuamos a defender e a privilegiar aqueles projectos que se enquadrem naquela filosofia, pois acabam por ser aqueles que demonstram uma maior determinação na sua execução e uma maior probabilidade de serem bem sucedidos em termos da afectação de recursos financeiros futuros. Falamos, por exemplo, em projectos de âmbito sócio-educativo através da organização e disponibilização de formas de transporte que promovam o acesso por parte das suas populações, com especial referência aos mais jovens e aos idosos, aos vários equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais, tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertandos ou na Quinta de Pentieiros. Prevê-se neste âmbito o apoio à aquisição de viaturas para o transporte escolar e de idosos.



Ainda dentro da mesma estratégia o Município irá continuar a trabalhar na promoção de parcerias com as instituições locais que manifestem vontade de implementar projectos que sejam do efectivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos.

A transferência de competências para as Juntas de Freguesia continuará a ser acompanhada pela necessária dotação em meios financeiros adequados tentando-se, ao mesmo tempo, promover junto dos seus responsáveis



a implementação de acções inovadoras e dinamizadoras ao nível da educação e da cultura, que não sejam apenas ao nível da construção de estruturas físicas.

O Município irá continuar a disponibilizar o apoio técnico necessário e viável para a apresentação e gestão de candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.

Será dada continuidade ao apoio a projectos de beneficiação de cemitérios, construção de casas mortuárias, requalificação de centros cívicos e áreas de lazer, manutenção e valorização de instalações desportivas e escolares, instalação de espaços de acesso à Internet, desenvolvimento de trabalhos relativos aos processos de fixação toponímica e celebração de Protocolos para a manutenção, limpeza e vigilância de espaços verdes de domínio público e rede viária.

As transferências para as Juntas de Freguesia serão precedidas, à semelhança do que aconteceu em 2010, da celebração de Protocolos/Termos de Aceitação onde ficarão claramente definidos os objectivos a atingir, os montantes a transferir e as formas de avaliação das acções realizadas.

14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Ao nível supramunicipal e do conjunto de projectos promovidos pela CIM – Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima interessa, numa primeira abordagem, destacar aquelas iniciativas que permitem aos Municípios uma poupança significativa pela economia de escala. Referimo-nos, por exemplo, à questão da consulta para a contratualização dos Seguros Municipais, à aquisição de Quadros Interactivos para as escolas, ao Estudo para a Racionalização dos Sistemas de Distribuição em Baixa de Água e Saneamento e ao Estudo Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes.

Para além do mencionado, ao qual acresce a responsabilidade pela gestão do PTD, a CIM será ainda responsável pela coordenação ou mesmo execução das seguintes candidaturas nas quais o Município intervém como beneficiário:

- Pro_Seguindo;
- SAMA: e-COMPRAS /e-ARQUIVOS;
- INFOGEO;
- Provere – Minho-In;
- Ilumina Alto Minho;
- NEA II;
- Centro de Mar.

A CIM, que integra em termos de área de actuação os 10 Concelhos do Distrito, continuará a ser a entidade responsável pela gestão do Canil Intermunicipal que dará agora uma resposta mais alargada, sendo os respectivos encargos financeiros suportados pelos Municípios.

O projecto Minho-In, que integra as Comunidades Intermunicipais do Vale do Ave e do Vale do Cávado, pretende implementar um processo que conduza a uma Estratégia de Eficiência Colectiva dirigido a determinadas áreas específicas do território do Alto Minho, que visem o desenvolvimento e a competitividade do território através de uma Valorização Económica dos Recursos Endógenos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Handwritten signature or initials in blue ink, located in the upper right margin.

Handwritten signatures and initials in blue ink, located at the bottom of the page. One signature includes the name "Meida".

II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2011, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efectuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

2. PROPOSTA

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e para efeitos do que dispõe a alínea b), do n.º 2 do artigo 53º, do mesmo diploma legal, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011.

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e nos termos do artigo 66º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias interessadas, mediante celebração de protocolo, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011.

As áreas de delegação de competências e o respectivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 6.1 e Plano de Actividades Municipais no objectivo 4.2.1. Delegação de Competências – Juntas de Freguesia.

3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

O Orçamento para o ano de 2011 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efectuadas nos últimos vinte e quatro meses.

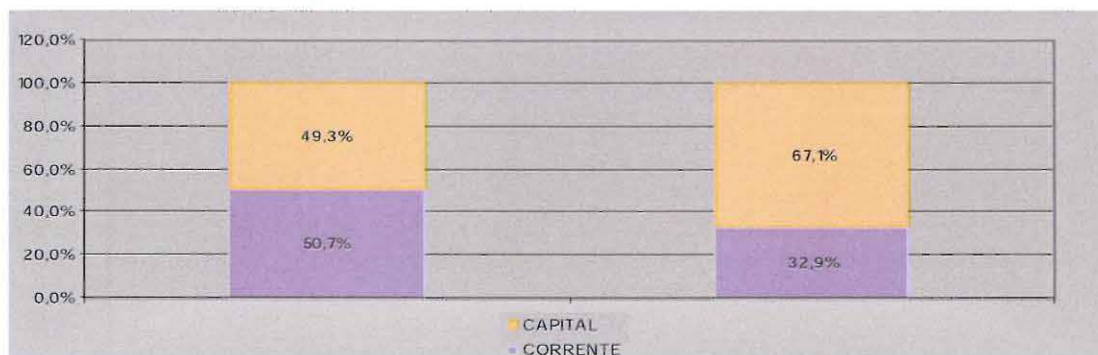
No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2011 integram os projectos e acções previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras actividades a desenvolver pela autarquia, directa ou indirectamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.

4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2011 perfaz o montante global de 42 500 000,00€ (quarenta e dois milhões e quinhentos mil euros), tanto para as receitas como para as despesas, discriminadas da seguinte forma:

RECEITA	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
Correntes	21.527.788,00 €	50,7%	Correntes	13.996.298,00 €	32,9%
Capital	20.972.212,00 €	49,3%	Capital	28.503.702,00 €	67,1%
TOTAL	42.500.000,00 €	100,0%	TOTAL	42.500.000,00 €	100,0%



Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a signature that appears to be "Almeida" and other illegible scribbles.

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	21.527.788,00	Correntes	13.996.298,00
De capital	20.972.212,00	De capital	28.503.702,00
Total	42.500.000,00	Total	42.500.000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	42.500.000,00	Total Geral	42.500.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de ____

John

Felipe

Schneider

[Signature]

[Signature]

[Signature]

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2011

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
MPL		Executivo <u> / / </u> Deliberativo <u> / / </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.172.622,00	9.8
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	134.707,00	0.3
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	750.484,00	1.8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	635.003,00	1.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.788.019,00	27.7
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.778.260,00	8.9
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	268.693,00	0.6
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21.527.788,00	50.7
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	574.159,00	1.4
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	20.395.798,00	48.0
11 ACTIVOS FINANCEIROS	2.251,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	20.972.212,00	49.3
OUTRAS RECEITAS		
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		
TOTAL GERAL	42.500.000,00	100.0

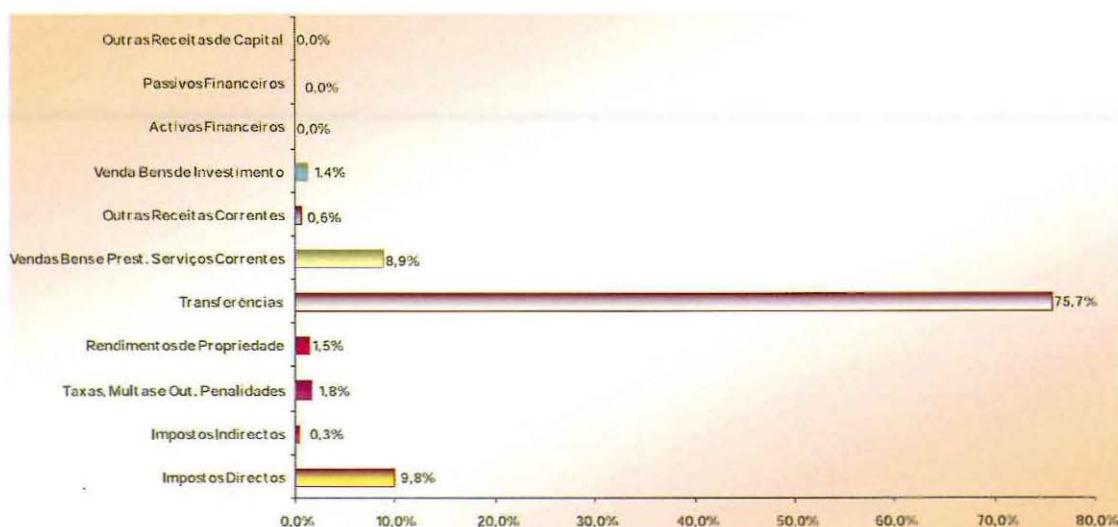
DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.743.489,00	20.6
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.483.974,00	8.2
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	17.565,00	0.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.322.764,00	3.1
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	428.506,00	1.0
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.996.298,00	32.9
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	23.911.140,00	56.3
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.350.251,00	10.2
09 ACTIVOS FINANCEIROS	50.001,00	0.1
10 PASSIVOS FINANCEIROS	192.308,00	0.5
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	28.503.702,00	67.1
TOTAL GERAL	42.500.000,00	100.0

4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

Visão global da receita

Em termos de origem de recursos constata-se que 50,7% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 21,5 milhões de euros) e 49,3% de receitas de capital (cerca de 20,9 milhões de euros).

Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2011, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.

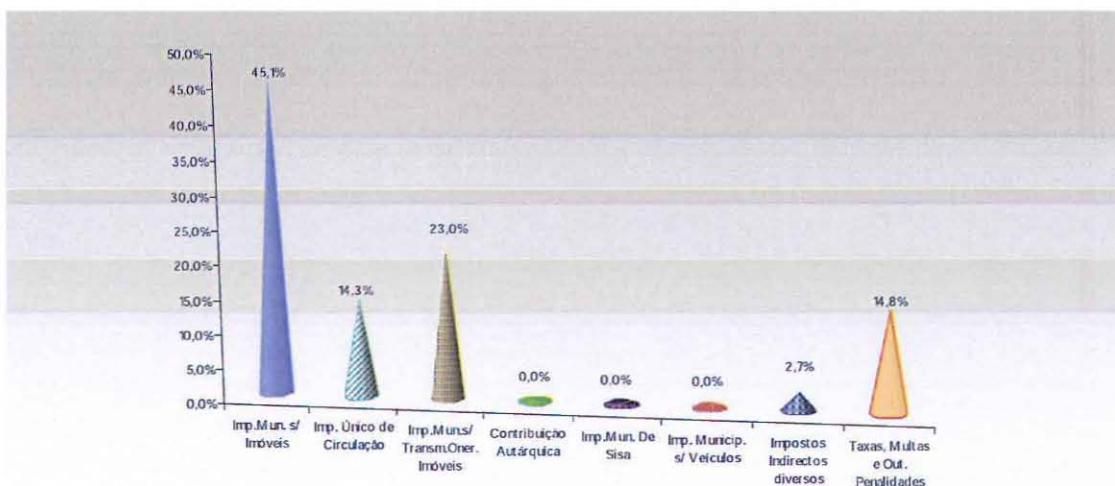


Da análise do gráfico anterior verifica-se que as **Transferências (correntes e de capital)** contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais (75,7%), continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.

Os **Impostos Directos** surgem em segundo lugar, contribuindo com 9,8% no cômputo da previsão do Orçamento da Receita, logo de seguida surge a **Venda de Bens e a Prestação de Serviços** com um contributo de 8,9%.

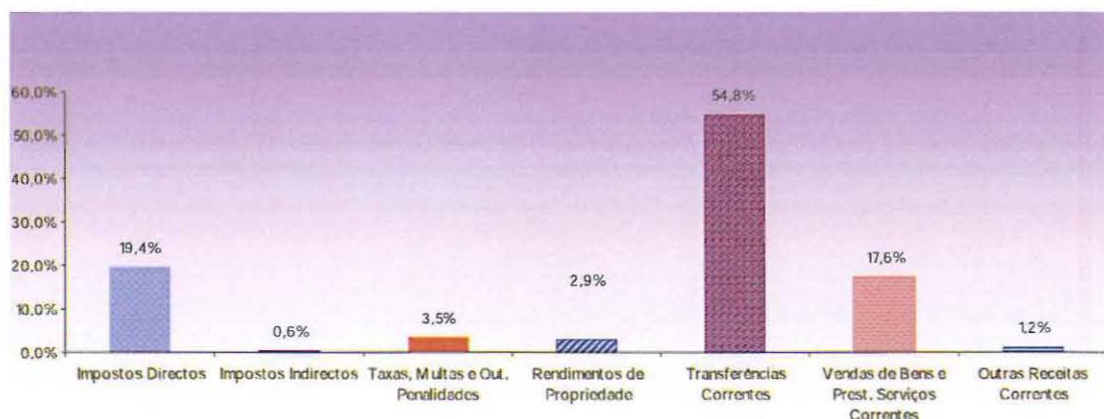
Handwritten signatures and marks are present on the page, including a large signature at the bottom center, a signature on the right side, and various scribbles and initials.

Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, com o peso de 45,1% em relação ao total, o **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)**, com 23,0% das receitas fiscais, as receitas provenientes de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, com o valor de 14,8% e o **Imposto Único de Circulação** com o valor de 14,3%.

Estrutura da receita corrente



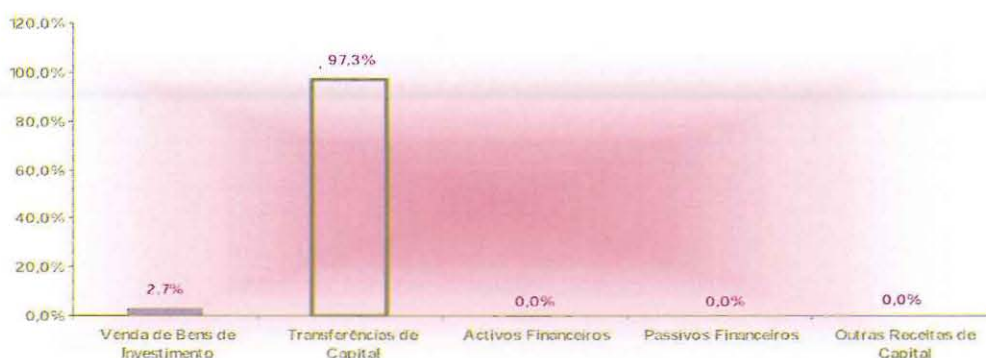
[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signatures and initials]

Da leitura do gráfico anterior constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das Transferências Correntes do Orçamento do Estado (54,8%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e as transferências para o Ensino pré-escolar e 1º ciclo, para as Actividades de Enriquecimento Curricular e para a Gestão de Pessoal não Docente.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os Impostos Directos contribuem com 19,4% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto Único de Circulação, enquanto que a receita proveniente de Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes, constitui 17,6% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2011 assenta nas Transferências de Capital como a principal fonte de financiamento (97,3%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Fundos Comunitários associados a projectos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

A previsão de Venda de Bens de Investimento representa um peso de 2,7% do total da previsão das receitas de capital, de que se destaca a venda de terrenos no Pólo da Gemieira e Queijada.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'Almeida' and several circular stamps or initials.

ENTIDADE MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	21.527.788,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	4.172.622,00
01.02	OUTROS	4.172.622,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	2.282.232,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	723.738,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1.162.472,00
01.02.05	DERRAMA	1,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	4.178,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	2.314,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	1.863,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	1,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	134.707,00
02.02	OUTROS	134.707,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	134.707,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	10.389,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	75.414,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	6.490,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	40.299,00
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	130,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	1.984,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -TMDP	1,00
02.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO -TDFTH	312,00
02.02.06.99.99	OUTROS	1.671,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	750.484,00
04.01	TAXAS	698.921,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	698.921,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	297.557,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	280.726,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	27.035,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	545,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	7.307,00
04.01.23.99	OUTROS	85.751,00
04.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	938,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	84.812,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	51.563,00
04.02.01	JUROS DE MORA	6.479,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	11.388,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	28.938,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	4.758,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	635.003,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	600.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	600.000,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.001,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	15.000,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	RENDAS	20.001,00
05.10.01	TERRENOS	20.000,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.10.99	OUTROS	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.788.019,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
06.01.01	PÚBLICAS	2,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	11.468.800,00
06.03.01	ESTADO	11.438.799,00
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	6.689.680,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	852.275,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1,00
06.03.01.99	OUTROS	3.896.843,00
06.03.01.99.01	ENSINO PRÉ ESCOLAR	325.338,00
06.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	179.335,00
06.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	497.175,00
06.03.01.99.04	ENSINO 1º CICLO	183.646,00
06.03.01.99.05	GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	2.481.349,00
06.03.01.99.06	GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR	80.000,00
06.03.01.99.99	OUTROS	150.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.001,00
06.03.07.01	I.E.F.P	30.000,00
06.03.07.99	OUTROS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
06.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
06.05.01.99	OUTROS	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	319.210,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	319.210,00
06.09.01.01	FEDER	309.209,00
06.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	1,00
06.09.01.99	OUTRAS	10.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.778.260,00
07.01	VENDA DE BENS	932.330,00
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.714,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	1.665,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	2,00
07.01.10.01	SUCATA	1,00
07.01.10.99	OUTROS	1,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	915.033,00
07.01.11.01	INERTES	1,00
07.01.11.02	OUTROS	915.032,00
07.01.99	OUTROS	13.913,00
07.02	SERVIÇOS	1.254.474,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	3.268,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	119.717,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	2,00
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
07.02.08.02.99	OUTROS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	8.743,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
07.02.08.03.99	OUTROS	8.742,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	110.971,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1.131.488,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	635.530,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	10.723,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	4,00
07.02.09.03.01	TRANSPORTES EFECTUADOS PELOS BOMBEIROS OU AMBULÂNCIAS	1,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTES DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	122.348,00
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	122.347,00
07.02.09.04.09	OUTROS	1,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	10.797,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	24.444,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	73.995,00
07.02.09.99	OUTROS	253.646,00
07.03	RENDAS	1.591.456,00
07.03.01	HABITAÇÕES	88.182,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	305.064,00
07.03.99	OUTRAS	1.198.210,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	268.693,00
08.01	OUTRAS	268.693,00
08.01.99	OUTRAS	268.693,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	1,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	3.399,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	265.292,00
08.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	1.336,00
08.01.99.99.99	DIVERSAS	263.956,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	20.972.212,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	574.159,00
09.01	TERRENOS	574.148,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	574.145,00
09.01.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1,00
09.02	HABITAÇÕES	3,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	4,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA		

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.03.10	FAMÍLIAS	1,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	4,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	2,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10	FAMÍLIAS	2,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	20.395.798,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
10.01.01	PÚBLICAS	2,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.520.791,00
10.03.01	ESTADO	4.520.789,00
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	4.459.787,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	2,00
10.03.01.04.01	MAOT/DGAL	1,00
10.03.01.04.02	DREN	1,00
10.03.01.99	OUTROS	61.000,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	2,00
10.03.08.01	INH - Construção de Habitação Social	1,00
10.03.08.02	IND - Construção de Instalações Desportivas	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
10.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
10.05.01.99	OUTROS	1,00
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	15.874.998,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	15.874.998,00
10.09.01.01	FEDER	14.711.780,00
10.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	1.163.217,00
10.09.01.99	OUTRAS	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	2.251,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	2.250,00
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	2.250,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	OUTRAS	2,00

41

ENTIDADE MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 5

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		42.500.000,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em <u>29</u> de <u>NOVEMBRO</u> de <u>2010</u>

ORGÃO DELIBERATIVO
Em <u>18</u> de <u>DEZEMBRO</u> de <u>2010</u>

Asser
Flomavit Quintela
Jornalista Uzelto Lima

Silmeida *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*

4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA

Estrutura orgânica da despesa

A actividade municipal para o ano de 2011, tem as suas despesas distribuídas pelas seguintes classificações orgânicas:

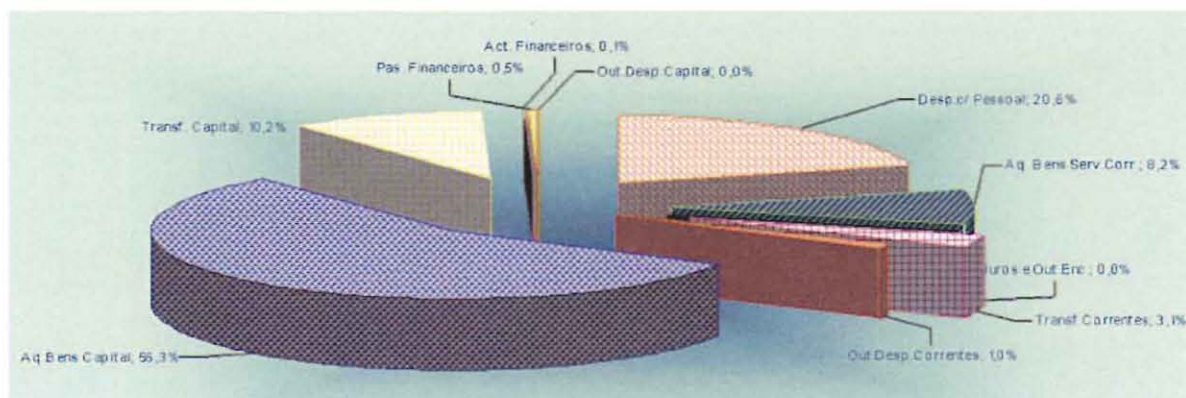
	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	VALOR (euros)	%
01	Administração Autárquica	5.422.573,00	12,8%
02	Divisão Administrativa e Financeira	1.054.966,00	2,5%
03	Divisão de Obras e Urbanismo	464.119,00	1,1%
04	Divisão de Serviços Urbanos	12.744.014,00	30,0%
05	Divisão de Educação e Cultura	22.078.806,00	52,0%
06	Divisão de Estudos e Planeamento	735.522,00	1,7%
	TOTAL	42.500.000,00	100,0%

Pela leitura da tabela anterior extrai-se que a grande fatia do orçamento autárquico se destina à área da Educação, Cultura, Desporto e Acção Social, ao representar 52,0% da despesa total.

Estrutura económica da despesa

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 32,9% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 13,9 milhões de euros) e 67,1% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 28,5 milhões de euros).

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

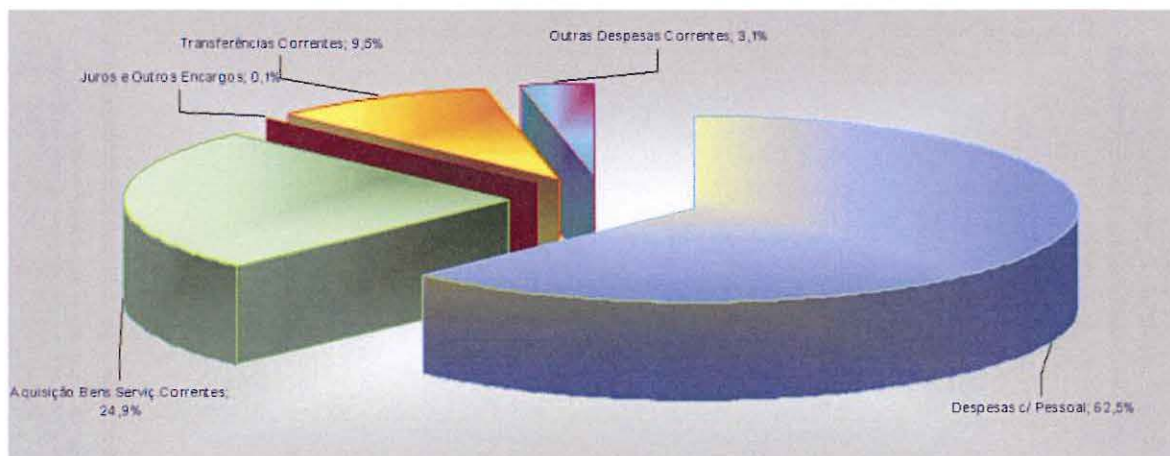
Verifica-se na leitura do gráfico anterior, que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de Aquisição de Bens de Capital representa 56,3% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas.

As Despesas com o Pessoal, representam 20,6% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 5,8% refere-se à delegação de competências por parte da Administração Central, em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do concelho, encargo que se prevê ser para o ano de 2011 no valor de 2 481 349,00€.

Logo a seguir surgem as Transferências de Capital com a previsão de 10,2% em relação à despesa total, nas quais se destacam as transferências para as Freguesias do concelho, valores estes que visam assegurar os meios financeiros necessários para suportar a delegação de competências do Município nestas, constantes no Plano de Actividades Municipais – objectivo 4.2.1 e visam igualmente apoiar iniciativas das Freguesias, verbas constantes igualmente do Plano de Actividades Municipais – objectivo 4.2.3. No orçamento de 2011 está prevista a transferência para as Freguesias no montante global de 3 568 000,00€.

A Aquisição de Bens e Serviços Correntes e as Transferências Correntes representam 8,2% e 3,1% respectivamente do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente à aquisição de bens diversos para a manutenção da máquina administrativa, para os diversos serviços operativos (água, saneamento, lixo, espaços verdes, etc), para a aquisição de serviços de assistência técnicas, encargos das instalações, comunicações, seguros e para apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.

Estrutura das despesas correntes



Em análise ao gráfico anterior, constata-se que a despesa com o pessoal representa o maior peso no total destas com 62,5%, logo a seguir da aquisição de bens e serviços correntes com 24,9%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de

[Assinatura]

[Assinatura]

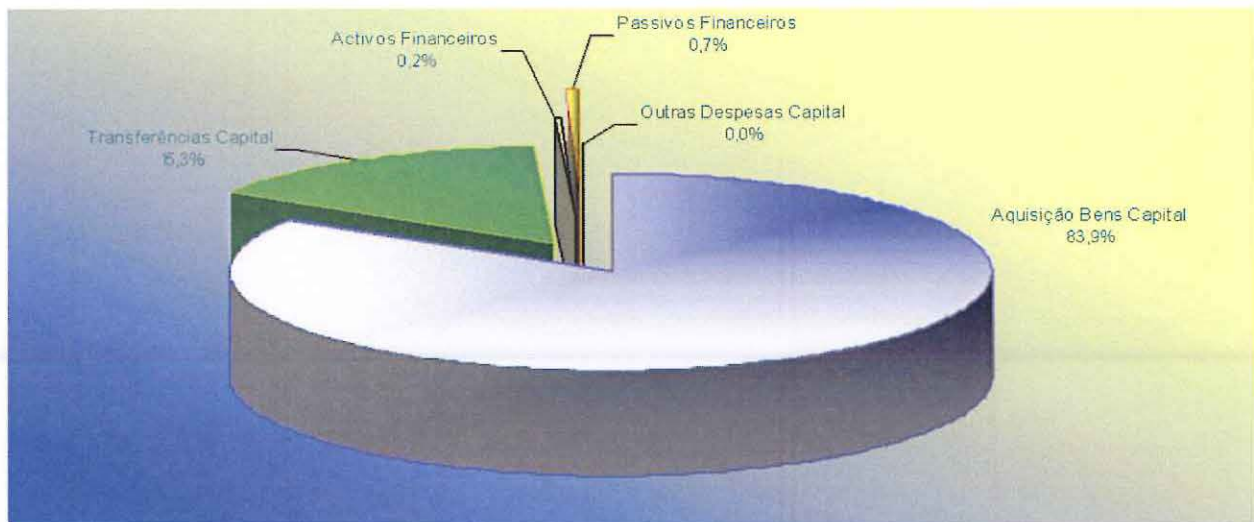
[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços. As Transferências Correntes representam 9,5% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Freguesias, CIM e outras.

Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de Aquisição de Bens de Capital, representando 83,9% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edificios e outras construções, na aquisição de maquinaria e equipamento.

De uma forma indirecta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por Transferências de Capital, representando 15,3% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica Passivos Financeiros ao representarem apenas 0,7% destas.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and marks]

ENTIDADE MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
--	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	5.422.573,00	
01.01		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	259.874,00	
		DESPESAS CORRENTES		17.565,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		17.565,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		16.065,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		16.065,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO		16.065,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1.500,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		242.309,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		50.001,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		50.000,00
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI		50.000,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00
	09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		1,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		192.308,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		192.308,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		192.308,00
01.02		CLASSES INACTIVAS	1.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		1.000,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		500,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		500,00
01.03		ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	5.161.699,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.775.446,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		526.928,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		356.341,00
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		174.010,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		4,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		4,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		120.891,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		11.273,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		49.150,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		54.003,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		3.000,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		50.001,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		50.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		116.584,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		55.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		55.081,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		55.079,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		42.312,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		12.767,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		5.500,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.500,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.500,00
	01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		326.263,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		24.654,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		12.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		12.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.400,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.200,00
	02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		5.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		5.250,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		5.000,00
	02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		301.609,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00

47

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		25.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		11.000,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		10.000,00
	02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	02.02.12	SEGUROS		5.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		16.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		50.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		2.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		100.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		75.500,00
	02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		75.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		497.254,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00
	04.03.01	ESTADO		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		496.250,00
	04.05.01	CONTINENTE		496.250,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		440.250,00
	04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO		250.000,00
	04.05.01.02.02	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		130.000,00
	04.05.01.02.03	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA		5.000,00
	04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		5.000,00
	04.05.01.02.05	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		250,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		50.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		6.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		50.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		425.001,00
	06.02	DIVERSAS		425.001,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		100.000,00
	06.02.03	OUTRAS		325.001,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		250.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		50.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		25.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		3.386.253,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		8.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		8.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		3.378.251,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		3.378.251,00
	08.05.01	CONTINENTE		3.378.251,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		3.177.750,00
	08.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS		700.000,00
	08.05.01.02.02	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO		30.000,00
	08.05.01.02.03	ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS		1.000.000,00
	08.05.01.02.04	REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO		20.000,00
	08.05.01.02.05	CONSTRUÇÃO/BENEF. INSTALAÇÕES ESCOLARES E OUTROS		10.000,00
	08.05.01.02.06	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE ZONAS VERDES E ÁREAS DE LAZER		25.000,00
	08.05.01.02.07	ARRANJOS URBANÍSTICOS		100.000,00
	08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		25.000,00
	08.05.01.02.09	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS SOCIAIS/CULTURAIS		100.000,00
	08.05.01.02.10	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES		100.000,00
	08.05.01.02.11	AQUISIÇÃO VIATURAS TRANSPORTE ESCOLAR E IDOSOS		300.000,00
	08.05.01.02.12	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO LIMPEZA PUBLICA E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		50.000,00
	08.05.01.02.13	CONSTRUÇÃO/BENEF. CASAS MORTUÁRIAS		80.000,00
	08.05.01.02.14	CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS		100.000,00
	08.05.01.02.16	CONSTRUÇÃO/BENEF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA		50.000,00
	08.05.01.02.17	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE JARDINS DE INFÂNCIA		5.000,00
	08.05.01.02.18	CONSTRUÇÃO/BENEF. POLIDESPORTIVOS E OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		50.000,00
	08.05.01.02.19	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		15.000,00
	08.05.01.02.20	ACÇÕES DESENVOLVER NO ÂMBITO CONTROLO FOGOS FLORESTAIS		7.500,00
	08.05.01.02.21	COLOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO TOPONÍMICA		10.000,00
	08.05.01.02.22	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		250,00
	08.05.01.02.23	REDE VIÁRIA MUNICIPAL E SANEAMENTO BÁSICO		400.000,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
	08.05.01.08	OUTROS		200.500,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
	11.02	DIVERSAS		2,00
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	11.02.99	OUTRAS		1,00
02		DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	1.054.966,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.050.466,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		907.899,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		649.661,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		424.180,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		403.095,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3.984,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		17.100,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		53.950,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		53.947,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.454,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		51.801,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		84.266,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		4.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		12.890,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		500,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.385,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		10.001,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		10.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		245.348,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		10.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		175.345,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		75.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		100.344,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		56.697,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		43.647,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		50.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		142.563,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		86.255,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		4.752,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		1,00
	02.01.02.99	OUTROS		4.750,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		10.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		50.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		50.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		20.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		20.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		56.308,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		500,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		200,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		20.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		10.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2,00
	06.02	DIVERSAS		2,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
03		DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO	464.119,00	
		DESPESAS CORRENTES		459.119,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		425.903,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		360.521,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		207.913,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		191.188,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2.306,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		14.418,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		39.095,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		39.092,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		42.854,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		23.622,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		46.027,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.877,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.035,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.338,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		61.505,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		5.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		51.501,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		51.499,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		39.827,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		11.672,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		1,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		31.215,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		6.107,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3.002,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		3.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		25.108,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		15.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		2.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		100,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		100,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,00
	04.01.01	PÚBLICAS		1,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.000,00
	06.02	DIVERSAS		2.000,00
	06.02.03	OUTRAS		2.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		5.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		5.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
04		DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS	12.744.014,00	
		DESPESAS CORRENTES		3.128.514,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.823.053,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.473.146,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		936.984,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		921.242,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		15.740,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		138.889,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		110.387,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		28.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.455,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		163.764,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		182.044,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		20.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		42.442,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		40.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		40.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.338,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		307.465,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		20.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		217.462,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		217.460,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		120.287,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		97.173,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		50.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.204.957,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		226.503,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		2.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		65.000,00
	02.01.02.01	GASOLINA		10.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		50.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		5.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		7.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		150.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		150.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		978.454,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		128.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		5.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		27.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		250,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		36.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		630.000,00
	02.02.25.01	ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		100.000,00
	02.02.25.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		330.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		200.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100.002,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		50.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		50.000,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		50.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		502,00
	06.02	DIVERSAS		502,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		501,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		9.615.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		9.615.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.991.250,00
	07.01.01	TERRENOS		156.500,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		701.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		700.000,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		500,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		2.931.250,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		640.250,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		50.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		2.241.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		920.000,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		175.500,00
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		500,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		500,00
	07.01.04.13	OUTROS		743.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		2.000,00
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		1.500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		7.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		7.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		244.500,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		27.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		217.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		12.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		4.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		4.623.750,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		4.623.750,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1.776.000,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		2.002.500,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		50.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		488.500,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		300.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		5.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		1.750,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA		500,00
05		DESPESAS CORRENTES	22.078.806,00	
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		4.605.553,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		3.891.755,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		2.107.142,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2.045.015,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		8.698,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		53.428,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		860.024,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		785.922,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		74.100,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		42.765,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		328.705,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		503.109,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		50.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		17.985,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		10.500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		10.000,00
	01.02.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		4.142,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.338,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		695.813,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		30.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		625.810,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		625.709,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		251.348,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		374.361,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		20.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		20.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		20.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.731.609,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		230.604,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		95.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		15.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		80.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		5.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		50.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		70.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		70.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.501.005,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		250.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		20.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		5.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500.000,00
	02.02.12	SEGUROS		10.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		20.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		200.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		370.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		370.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		725.503,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		300.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		300.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		100.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		100.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		200.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		425.500,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		425.500,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.001,00
	06.02	DIVERSAS		1.001,00
	06.02.03	OUTRAS		1.001,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		15.015.140,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		14.043.640,00
	07.01	INVESTIMENTOS		13.868.890,00
	07.01.01	TERRENOS		700.500,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		260.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		260.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		10.244.140,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		952.000,00
	07.01.03.04	CRECHES		100.500,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		6.774.640,00
	07.01.03.07	OUTROS		2.417.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.652.750,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		100.500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.551.500,00
	07.01.04.13	OUTROS		750,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		181.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		45.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		4.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		772.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		772.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		5.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		2.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		174.750,00
	07.03.01	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		50.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		124.250,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		121.750,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		500,00
	07.03.03.13	OUTROS		2.000,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		250,00
	07.03.06	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		250,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		971.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE		
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
06	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		951.500,00	
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		951.500,00	
	08.08	FAMÍLIAS		20.000,00	
	08.08.02	OUTRAS		20.000,00	
			DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	735.522,00	
			DESPESAS CORRENTES		500.522,00
	01		DESPESAS COM O PESSOAL		453.153,00
	01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		381.696,00
	01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		219.186,00
	01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		148.010,00
	01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		6.295,00
	01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		64.880,00
	01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		47.458,00
	01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		47.455,00
	01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.454,00
	01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		26.747,00
	01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		55.841,00
	01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.941,00
	01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
	01.02.13.01		PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02		OUTROS		2.338,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		68.516,00	
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000,00	
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00	
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		62.513,00	
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00	
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		62.511,00	
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		24.385,00	
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		38.126,00	
01.03.05.03		OUTROS		1,00	
01.03.09		SEGUROS		1,00	
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00	
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00	
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00	

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		47.367,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.258,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		502,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		750,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		750,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		45.109,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		500,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		35.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		3.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		3.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		235.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		235.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		235.000,00
	07.01.01	TERRENOS		26.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		2.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		2.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		201.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				42.500.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 29 de NOVENBRO de 2010

ORGÃO DELIBERATIVO

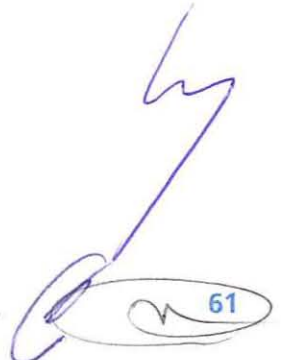
Em 18 de DEZEMBRO de 2010

A C. C.

Filomena Santa
Josi Maria Magalhães Silva



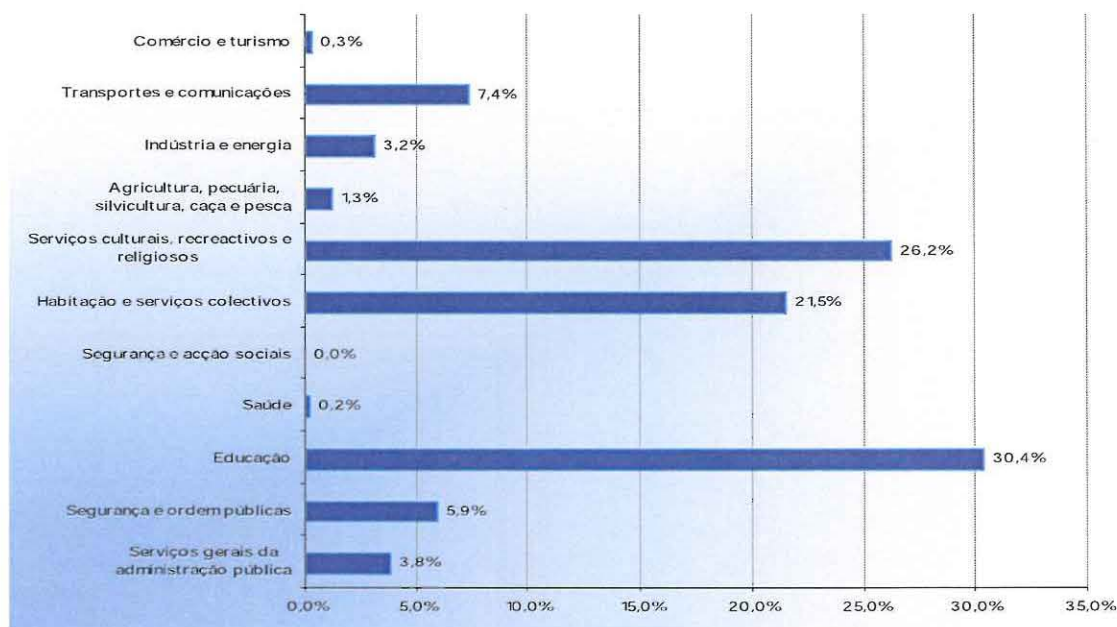
~~Almeida~~



5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2011 discrimina todos os projectos e acções a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respectiva previsão da despesa.

INVESTIMENTOS POR FUNÇÕES	VALOR (euros)	
Serviços gerais da administração pública	903.500,00	3,8%
Segurança e ordem públicas	1.411.000,00	5,9%
Educação	7.266.640,00	30,4%
Saúde	40.500,00	0,2%
Segurança e acção sociais	500,00	0,0%
Habitação e serviços colectivos	5.141.000,00	21,5%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	6.268.500,00	26,2%
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	300.500,00	1,3%
Indústria e energia	754.000,00	3,2%
Transportes e comunicações	1.760.000,00	7,4%
Comércio e turismo	65.000,00	0,3%
TOTAL	23.911.140,00	100,0%



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


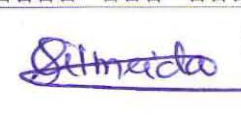
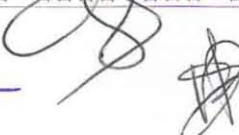
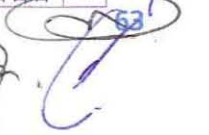
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	FA	FC		INICIO	FIM		ANOS SEQUENTES					
												TOTAL	2012	2013	2014	OUTROS	
1.1.1.1.1.1.1.	04/07010301	2009 10	Punções gerais de Serviços gerais de administração pública Edifícios	OUTRA							743.785,23	2.314.500,00	217.000,00	215.500,00	215.500,00	215.500,00	3.706.285,23
1.1.1.1.1.1.1.	04/07010301	2009 10	Recuperação do Edifício dos Antigos Pços do Concelho	EMPRESITADA	25.8	74.2			2009/01/01	2012/12/31	480.722,02	2.314.500,00	106.000,00	105.500,00	105.500,00	105.500,00	1.701.222,02
1.1.1.1.1.1.1.	01	2002 93	Material de transporte	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	76.158,91	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	92.158,91
1.1.1.1.1.1.1.	01	2002 93	Material de transporte	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	76.158,91	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	92.158,91
1.1.1.1.1.1.1.	01	2002 93	Material de transporte	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	76.158,91	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	92.158,91
1.1.1.1.1.1.1.	01	2002	Maquinaria e equipamento	OUTRA							307.779,30	267.500,00	85.500,00	85.500,00	85.500,00	85.500,00	831.779,30
1.1.1.1.1.1.1.	01	2002	Aquisição de equipamento básico	OUTRA							277.808,48	262.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	764.808,48
1.1.1.1.1.1.1.	0101	2002 99	Equipamento Básico e informático para os órgãos da administração	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	44.137,31	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	62.137,31
1.1.1.1.1.1.1.	0101	2002 99	Equipamento Básico e informático para os órgãos da administração	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	44.137,31	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	62.137,31
1.1.1.1.1.1.1.	0101	2002 99	Equipamento Básico e informático para os órgãos da administração	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	44.137,31	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	62.137,31
1.1.1.1.1.1.1.	0102	2002 100	Equipamento Básico e informático para a DAF	OUTRA	100.0			DAF	2002/01/01	2014/12/31	6.897,52	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	24.897,52
1.1.1.1.1.1.1.	0102	2002 100	Equipamento Básico e informático para a DAF	OUTRA	100.0			DAF	2002/01/01	2014/12/31	6.897,52	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	24.897,52
1.1.1.1.1.1.1.	0103	2002 101	Equipamento informático para a DDU	OUTRA	100.0			DDU	2002/01/01	2014/01/31	442,32	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.442,32
1.1.1.1.1.1.1.	0103	2002 101	Equipamento informático para a DDU	OUTRA	100.0			DDU	2002/01/01	2014/01/31	442,32	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.442,32
1.1.1.1.1.1.1.	0103	2002 101	Equipamento informático para a DDU	OUTRA	100.0			DDU	2002/01/01	2014/01/31	442,32	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.442,32
1.1.1.1.1.1.1.	0104	2002 102	Equipamento informático para a DSU	OUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	10.856,37	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	27.856,37
1.1.1.1.1.1.1.	0104	2002 102	Equipamento informático para a DSU	OUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	10.856,37	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	27.856,37
1.1.1.1.1.1.1.	0105	2002 103	Equipamento informático para a DEC	OUTRA	20.0	80.0	DEC	DEC	2002/01/01	2014/12/31	156.295,24	247.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	593.295,24
1.1.1.1.1.1.1.	0105	2002 103	Equipamento informático para a DEC	OUTRA	20.0	80.0	DEC	DEC	2002/01/01	2014/12/31	156.295,24	247.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	593.295,24
1.1.1.1.1.1.1.	0105	2002 103	Equipamento informático para a DEC	OUTRA	20.0	80.0	DEC	DEC	2002/01/01	2014/12/31	156.295,24	247.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	593.295,24
1.1.1.1.1.1.1.	0106	2003 8	Equipamento Informático para a DEP	OUTRA	100.0			DEP	2003/01/01	2014/12/31	19.179,52	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	39.179,52
1.1.1.1.1.1.1.	0106	2003 8	Equipamento Informático para a DEP	OUTRA	100.0			DEP	2003/01/01	2014/12/31	19.179,52	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	39.179,52
1.1.1.1.1.1.1.	0106	2003 8	Equipamento Informático para a DEP	OUTRA	100.0			DEP	2003/01/01	2014/12/31	19.179,52	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	39.179,52
1.1.1.1.1.1.1.	02	2002 96	Aquisição de Equipamento Administrativo	OUTRA	100.0			DAE	2002/01/01	2014/12/31	14.879,55	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	31.879,55
1.1.1.1.1.1.1.	02	2002 96	Aquisição de Equipamento Administrativo	OUTRA	100.0			DAE	2002/01/01	2014/12/31	14.879,55	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	31.879,55
1.1.1.1.1.1.1.	04	2004 2	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA	100.0				2004/01/01	2014/12/31	4.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00	
1.1.1.1.1.1.1.	04	2004 2	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA	100.0				2004/01/01	2014/12/31	4.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00	
1.1.1.1.1.1.1.	04	2004 2	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA	100.0				2004/01/01	2014/12/31	4.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00	
A TRANSPORTAR ...											895.500,00	895.500,00	85.500,00	85.500,00	85.500,00	85.500,00	1.525.347,64

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGM. ATÉ 1-0UT-2010	PAGM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUITES			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012		2013
1.1.1.3.		01	Equipamento Informático para a Área Protegida das Laçadas de Bertlandos e S. Pedro D'Arcos	OUTRA	100.0			2006/01/01	2014/12/31	A TRANSPORTAR ...	372.847,04		895.500,00	895.500,00	85.500,00	85.500,00	85.500,00	1.525.347,04	
1.1.1.3.	04/070107	2006 2									11.091,17		3.000,00	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	29.091,17	
1.1.1.3.	04/070108	2006 2											1.500,00	1.500,00					
1.1.1.4.		01	Investimentos Incorporados	OUTRA	100.0			2007/01/01	2014/12/31		5.575,55		3.000,00	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	23.575,55	
1.1.1.4.	0103/070113	2007 6									5.575,55		3.000,00	3.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	23.575,55	
1.1.1.4.	05/070113	2007 6											1.000,00	1.000,00					
1.1.1.4.	06/070113	2007 6											1.000,00	1.000,00					
1.1.1.6.		01	Modernização Administrativa	OUTRA	20.0	80.0		2009/01/01	2011/12/31		91.208,26		2.000,00	2.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	123.208,26	
1.1.1.6.	0103/070107	2009 1	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa	OUTRA							91.208,26		2.000,00	2.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	123.208,26	
1.1.1.6.	0103/070108	2009 1											500,00	500,00					
1.1.1.6.	0103/070109	2009 1											500,00	500,00					
1.1.1.6.	0103/070110	2009 1											500,00	500,00					
1.2.		01	Segurança e ordens públicas								263.063,21		1.411.000,00	1.411.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	2.005.063,21	
1.2.1.		02	Proteção civil e luta contra incêndios								263.063,21		1.411.000,00	1.411.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	2.005.063,21	
1.2.1.	04/07030301	2002 58	Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais.	EMPREGUADA	100.0		DSU	2002/01/01	2014/12/31		151.658,75		5.000,00	5.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	306.658,75	
1.2.1.	04/0701002	2002 57	Aquisição de Equipamento	OUTRA	100.0		DSU	2002/01/01	2014/12/31		7.301,58		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	27.301,58	
1.2.1.	04/0701002	2008 2	Material de Transporte	OUTRA	100.0		DSU	2008/01/01	2014/12/31				500,00	500,00				15.500,00	
1.2.1.	04/07010307	2009 20	Quartel de Bombeiros e Centro de Protecção Civil	EMPREGUADA	30.0	70.0		2009/01/01	2012/12/31		104.102,78		1.400.000,00	1.400.000,00				1.505.102,78	
1.2.1.	04/07010307	2009 20											1.350.000,00	1.350.000,00					
1.2.1.	04/070107	2009 20											5.000,00	5.000,00					
1.2.1.	04/070108	2009 20											5.000,00	5.000,00					
1.2.1.	04/0701002	2009 20											40.000,00	40.000,00					
1.2.1.	04/07010307	2010 26	Reconstrução de Casas Florestais	EMPREGUADA	100.0			2010/01/01	2014/12/31				500,00	500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.500,00	
2.			Funções sociais																
2.1.			Educação																
2.1.1.			Educação não superior																
2.1.1.1.			Educação Pré-Escolar																
2.1.1.1.	05/07010304	2002 2	Construção de Jardins de Infância.	EMPREGUADA	100.0		DEC	2002/01/01	2014/12/31		87.210,56		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.1.1.1.	05/07010304	2002 4	Reparação e Conservação de Jardins de Infância	EMPREGUADA	100.0		DEC	2002/01/01	2014/12/31				100.000,00	100.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	160.000,00	
2.1.1.1.	07	2002 5	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins de Infância e Cantinas.	OUTRA	100.0		DEC	2002/01/01	2014/12/31		87.210,56		27.500,00	27.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	144.710,56	
2.1.1.1.	05/070107	2002 5											1.000,00	1.000,00					
2.1.1.1.	05/070108	2002 5											1.000,00	1.000,00					
								A TRANSPORTAR ...			830.995,79		2.442.500,00	2.442.500,00	246.000,00	246.000,00	246.000,00	4.012.995,79	

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature that appears to be "Stimada".

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	RA	FC		INICIO	FIM		EX PAGM. ATÉ 1-OUT-2010	AND EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES				
													TOTAL	DEFINIDO	2012	2013		2014	OUTROS
A TRANSPORTAR ...													2.442.500,00	2.417.000,00	247.500,00	246.000,00	246.000,00	246.000,00	4.012.995,79
2.1.1.1.1.	05/0701002	2002 5									830.395,79								
2.1.1.1.1.	05/070111	2002 5																	
2.1.1.1.2.		2002 6	Ensino Básico Secundário	OUTRA	100.0				2002/01/01	2014/12/31							30.878.042,27		
2.1.1.1.2.			Aquisição de terrenos p/construção de Escolas para Ensino Básico e Secundário.								7.138.640,00	7.138.640,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	996.141,60		
2.1.1.2.	05/070101	2002 6																	
2.1.1.2.	05/070301	2002 6																	
2.1.1.2.	05/070305	2002 7	Construção de Escolas destinadas ao Ensino Básico e Secundário-Incluindo Acessos e Infraestruturas.	EMPREITADA	20.0	80.0	DSU		2002/01/01	2014/12/31	9.656.314,51						10.156.314,61		
2.1.1.2.	05/070305	2002 8	Construção/Beneficiação de escolas e outros equipamentos educativos (Refeitórios Bibliotecas e Outros).	EMPREITADA	30.0	70.0	DSU		2002/01/01	2014/12/31	3.562.991,70						3.982.991,70		
2.1.1.2.	05/070305	2002 9	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Escolas e outros Espaços Educativos.	OUTRA	100.0		DEC		2002/01/01	2014/12/31	624.298,66						1.474.298,66		
2.1.1.2.	05/070307	2002 9																	
2.1.1.2.	05/070308	2002 9																	
2.1.1.2.	05/0701002	2002 9																	
2.1.1.2.	05/070111	2002 9																	
2.1.1.2.	05/070305	2008 6	Centro Educativo de Arcoszelo	EMPREITADA	20.0	80.0			2008/06/21	2011/12/31	2.361.006,24	500,00	500,00				2.364.506,24		
2.1.1.2.	05/070305	2008 7	Centro Educativo da S.Martinho de Gandra	EMPREITADA	20.0	80.0			2008/06/21	2011/12/31	1.568.157,46	500,00	500,00				1.568.657,46		
2.1.1.2.	05/070305	2008 8	Centro Educativo de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0				2008/06/21	2013/12/31	28.746,00						3.773.886,00		
2.1.1.2.	05/070305	2008 8																	
2.1.1.2.	05/070107	2008 8																	
2.1.1.2.	05/070108	2008 8																	
2.1.1.2.	05/0701002	2008 8																	
2.1.1.2.	05/0701002	2009 2	Centro Educativo das Lagas/Penteiros	EMPREITADA	20.0	80.0			2009/01/01	2012/12/31	28.746,00						4.970.746,00		
2.1.1.2.	05/070305	2009 2																	
2.1.1.2.	05/070107	2009 2																	
2.1.1.2.	05/070108	2009 2																	
2.1.1.2.	05/0701002	2009 2																	
2.1.1.2.	05/0701002	2010 3	Construção de Pavilhão Gimnodesportivo	EMPREITADA	100.0				2010/01/01	2014/12/31	459.096,34	500,00	600.000,00	850.000,00	100.000,00		1.550.500,00		
2.2.			Saúde														531.096,34		
2.2.1.			Serviços individuais de saúde								459.096,34	40.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00		531.096,34		
A TRANSPORTAR ...													9.581.140,00	9.581.140,00	3.497.500,00	1.546.000,00	796.000,00		34.891.038,06

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSAVEL		DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC	SAVEL	EX	INICIO	FIM		ANOS SEQUENTES						
													ANOS EM CURSO (FINANCIAMENTO)						TOTAL
A TRANSPORTAR ...													10.911.140,00	10.911.140,00	10.911.140,00	4.167.500,00	2.216.000,00	1.466.000,00	
2.4.2.1.	06/0701002	2003 6	Material de transporte para os serviços da DEP	CUTEA	100.0			DEP	2003/01/01	2014/12/31	20.947.146,35	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.4.2.1.		2003 7	Máquina e equipamento para a DEP	CUTEA	100.0			DEP	2003/01/01	2014/12/31	47.588,53	2.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	65.088,68		
2.4.2.1.	06/070109	2003 7										1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00			
2.4.2.1.	06/0701002	2003 7										1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00			
2.4.2.1.	06/070111	2003 7										500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
2.4.2.1.	06/070101	2003 9	Aquisição de terrenos no âmbito do exercício de preferência	CUTEA	100.0				2003/06/09	2014/12/31		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00			
2.4.2.1.	04/07010307	2003 11	Aquisição de outros edifícios no âmbito do exercício do direito de preferência	CUTEA	100.0				2003/06/09	2014/12/31	125.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	129.000,00			
2.4.2.2.	04/07010307	2002 42	Beneficência e Reparação de Edifícios Municipais	EMPRESADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	878.679,27	161.500,00	211.500,00	211.500,00	211.500,00	1.674.679,27			
2.4.2.2.		2002 43	Arranjos Urbanísticos nas Freguesias	EMPRESADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	387.679,27	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	787.679,27			
2.4.2.2.	04/07010301	2002 3	Aquisição de Imóveis	CUTEA	100.0				2002/01/01	2014/12/31	491.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	531.000,00			
2.4.2.2.	04/07010307	2002 29	Aquisição das Instalações da Água Cooperativa de Ponte de Lima no Centro Histórico.	CUTEA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
2.4.2.2.	04/07010307	2002 46	Recuperação Urbanística das Antigas Instalações da Água Cooperativa de Ponte de Lima e Área Envolvente	EMPRESADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
2.4.2.2.		2010 21	Requalificação Urbana na Rua José Teveira		100.0				2010/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
2.4.2.2.		2010 21										250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00			
2.4.2.2.		2010 21										250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00			
2.4.3.	04/0703002	2002 51	Saneamento	EMPRESADA	20.0	80.0	DSU		2002/01/01	2014/12/31	5.536.313,05	2.012.500,00	5.510.000,00	2.111.000,00	912.000,00	15.881.813,05			
2.4.3.		2002 53	Alargamento da Actual Rede de Espectos	EMPRESADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	5.328.338,45	2.000.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	8.828.338,45			
2.4.3.		2002 53	Máquina e Equipamento diverso para Saneamento	CUTEA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	7.974,60	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	47.974,60			
2.4.3.	04/0701002	2002 53		EMPRESADA								9.500,00	9.500,00	9.500,00	37.974,60				
2.4.3.	04/070111	2002 53	Saneamento em Refoços	EMPRESADA	100.0				2009/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	2.300.500,00			
2.4.3.	04/0703002	2009 3	Saneamento na Ribeira	EMPRESADA	100.0				2009/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	1.201.000,00			
2.4.3.	04/0703002	2009 4	Saneamento na Queijada	EMPRESADA	100.0				2009/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	1.601.500,00			
2.4.3.	04/0703002	2009 5	Saneamento em Santa Cruz	EMPRESADA	100.0				2009/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	1.501.000,00			
2.4.3.	04/0703002	2011 13	Saneamento na Genceira	EMPRESADA	100.0				2011/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	1.001.500,00			
2.4.3.	04/0703002	2011 14	Saneamento na Genceira	EMPRESADA	100.0				2011/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	1.001.500,00			
2.4.4.	04/0703007	2002 64	Abastecimento de Água ao Concelho	EMPRESADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	1.858.849,77	538.500,00	1.950.000,00	252.500,00	252.500,00	4.852.349,77			
2.4.4.											572.628,31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	772.628,31			
A TRANSPORTAR ...													13.140.140,00	13.140.140,00	13.140.140,00	9.946.500,00	4.556.000,00	2.647.000,00	58.136.998,16

[Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and another on the right.]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPOSTA SAVAL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	PA	FC		INICIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGAM. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE		
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2012	2013	
2.4.6.1.	04/070101	01	2002 88	Admissão de terreno para Área Protegida das Lagoas de Bertlandos e S. Pedro de Arcos	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	29.445.239,18		11.897.500,00	4.849.500,00	2.900.500,00		62.752.379,18	
2.4.6.1.	04/07010405	02	2002 89	Construção de Equipamentos de Bertlandos e S. Pedro de Arcos	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	144.781,50		50.600,00	50.000,00	50.000,00		299.701,50	
2.4.6.1.	04/07010413	02	2002 89	Construção de Equipamentos de Bertlandos e S. Pedro de Arcos	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	302.120,28		100.000,00	100.000,00	100.000,00		712.120,28	
2.4.6.1.	04/07010405	03	2002 90	Construção/Recuperação de Espaços Verdes	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.4.6.1.	04/070115	04	2002 91	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins, Parques Municipais e Ambiente	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	156.506,59		32.500,00	50.000,00	50.000,00		339.006,59	
2.4.6.1.	04/0701002	04	2002 91	Aquisição de Equipamento para a Área Protegida das Lagoas de Bertlandos e S. Pedro d'Arcos.	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	204.554,28		52.500,00	50.000,00	50.000,00		407.054,28	
2.4.6.1.	04/070109	05	2002 33	Material de Transporte	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	88.516,36		500,00	500,00	500,00		90.516,36	
2.4.6.1.	04/0701002	05	2002 33	Quarteis de Santa Justa-Centro de Interpretação e Vivência	100.0			DSU	2009/01/01	2014/12/31			280.000,00	500,00	500,00		201.500,00	
2.4.6.1.	04/070111	05	2002 33	Recuperação Paisagística de Pedreiras	100.0			DSU	2009/01/01	2014/12/31			500,00	100.000,00	100.000,00		300.500,00	
2.4.6.1.	04/070115	05	2002 33	Arçobes de Melhoratção	100.0			DSU	2009/01/01	2014/12/31			500,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00	
2.4.6.1.	04/07010602	07	2002 60	Musealização Patrimônio Mineralógico da Cabração	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			1.000,00	50.000,00	50.000,00		151.000,00	
2.4.6.1.	04/07010307	08	2009 7	Requalificação do Monte de Santo Ovidio	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.4.6.1.	04/07030313	09	2009 8	Valorização do Patrimônio de Cerquido e Bouça do Abade	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.500,00	
2.4.6.1.	04/07030313	10	2009 9		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			250,00	250,00				
2.4.6.1.	04/07030313	21	2010 16		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			250,00	250,00				
2.4.6.1.	04/07010307	21	2010 16		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			250,00	250,00				
2.4.6.1.	04/07010413	21	2010 16		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			250,00	250,00				
2.4.6.1.	04/07010413	23	2010 18		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.500,00	
2.4.6.1.	04/07010307	23	2010 18		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.500,00	
2.4.6.1.	04/07030313	23	2010 18		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.500,00	
2.4.6.1.	04/07030313	24	2010 19		100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.500,00	
A TRANSPORTAR ...											14.073.640,00	14.063.140,00	12.359.500,00	5.311.500,00	3.362.500,00	65.448.778,19		

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DADOS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO								
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES										
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013		2014	2014	OUTROS					
A TRANSPORTAR ...													16.000.640,00	16.000.140,00			13.897.500,00	6.500.000,00	4.448.500,00	73.910.950,45						
2.5.1.	05/07010307	33	Reparação de Edifício-Casa Torreada dos Barboza Aremba-Serviços Municipais e Espaço Cultural	EMPREITADA	100.0	100.0	DEC	2011/01/01	2012/12/31	0		250,00														
2.5.1.	05/07011002	33										250,00														
2.5.1.	05/07011002	34										401.000,00														
2.5.1.	05/07010307	34	Terra Reabilitar - Centro de Congressos/Sala de Espectáculos	EMPREITADA	100.0	100.0	DEC	2011/01/01	2013/12/31	0		400.000,00														
2.5.1.	05/07011002	34										1.000,00														
2.5.1.	05/07011002	35										150.000,00														
2.5.1.	05/07010307	35	Valorização do Caminho Português de Santiago	OUTRA	100.0	100.0		2011/01/01	2014/12/31			100.000,00														
2.5.1.	05/07011002	35										50.000,00														
2.5.1.	05/07011002	36										1.000,00														
2.5.1.	05/07010413	36	Desporto, recreio e lazer	OUTRA	100.0	100.0		2002/01/01	2014/12/31			250,00														
2.5.1.	05/07030301	36										250,00														
2.5.1.	05/0703005	36										250,00														
2.5.1.	05/070306	36	Aquisição de Terrenos Destinados a Construção de Parque Desportivo Municipal e Outros	OUTRA	100.0	100.0		2002/01/01	2014/12/31			4.479.000,00														
2.5.2.	05/070101	01										50.000,00														
2.5.2.	05/070101	01										50.000,00														
2.5.2.	05/070101	01	Aquisição de Terrenos destinados a Construção de Infraestruturas Consentes do Projecto de Valorização Paisagística das margens do Rio Lima	OUTRA	100.0	100.0		2002/01/01	2014/12/31			550.500,00														
2.5.2.	05/070101	02										1.140.050,00														
2.5.2.	05/070101	02										1.140.050,00														
2.5.2.	05/07010302	03	Construção de Diversos Equipamentos do Projecto de Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima	EMPREITADA	100.0	100.0		2002/01/01	2014/12/31			200.500,00														
2.5.2.	05/07010307	03										359.852,00														
2.5.2.	05/07010406	03										50.000,00														
2.5.2.	05/07010406	03	Beneficiação e Reparação de Equipamentos desportivos municipais	EMPREITADA	100.0	100.0		2002/01/01	2014/12/31			50.000,00														
2.5.2.	05/07010406	03										100.000,00														
2.5.2.	05/07030301	03										500,00														
2.5.2.	05/07010302	08	Aquisição de Maginaria e Equipamento para Instalações Desportivas	OUTRA	100.0	100.0		2002/01/01	2014/12/31			900.000,00														
2.5.2.	05/07010406	08										550.000,00														
2.5.2.	05/07010406	09										350.000,00														
A TRANSPORTAR ...													18.354.640,00	18.253.640,00			17.798.000,00	7.800.500,00	5.249.000,00	85.428.731,59						

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several initials on the right.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		EX PAGM. ATÉ 1-OUT-2010	DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES				OUTROS	
														TOTAL	2012	2013			2014
A TRANSPORTAR ...													18.354.640,00	18.253.640,00	17.798.000,00	7.860.500,00	5.249.000,00	85.428.731,59	
2.5.2.	05/070109	09 2002 30											500,00						
2.5.2.	05/0701002	09 2002 30											100.000,00						
2.5.2.	05/070111	09 2002 30											500,00						
2.5.2.	05/0701046	11 2002 26	Construção/beneficiação de Praias Fluviais e Áreas de Lazer	ENPREITADA	100.0		DEC	2002/01/01	2014/12/31	0			200.500,00	160.000,00	160.000,00	100.000,00	100.000,00	874.071,52	
2.5.2.	05/0703013	01 2008 3	Construção de Equipamentos de Desporto, Recreio e Lazer	ENPREITADA	25.8	74.2		2008/01/01	2014/12/31	3			500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	3.006.622,99		
2.5.2.	05/07010302	01 2008 3											100.000,00						
2.5.2.	05/07010406	01 2008 3											400.000,00						
2.5.2.	05/07030301	13 2009 12	Valorização Paisagística do Passeio Ribeirinho	ENPREITADA	20.0	80.0	DEP	2009/01/01	2011/12/31	9			500,00						273.593,30
2.5.2.	05/07030313	14 2009 13	Construção de Ajude no Rio Lima	ENPREITADA	100.0			2009/01/01	2013/12/31	0			500,00	190.000,00	160.000,00	160.000,00	200.500,00	200.500,00	
2.5.2.	05/07010405	15 2009 14	Construção de Parque de Campismo	ENPREITADA	100.0			2009/01/01	2013/12/31	0			100.000,00	1.000.000,00	100.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00		
2.5.2.	05/07010302	17 2009 16	Parque da Vila	ENPREITADA	100.0			2009/01/01	2014/12/31	0			1.000,00	190.000,00	160.000,00	100.000,00	301.000,00		
2.5.2.	05/07010406	17 2009 16											500,00						
2.5.2.	05/07010307	18 2009 18	Largo Hotel d'Alm da Ponte	ENPREITADA	25.8	74.2		2009/01/01	2012/12/31	1			50.000,00	50.000,00	50.000,00				168.071,39
2.5.2.	05/07030301	19 2009 23	Valorização paisagística das Margens do Rio Lima-Regulificação da Avenida de S.João	ENPREITADA	25.8	74.2		2009/04/25	2011/12/31	9			590.756,66						591.256,66
2.5.2.	05/07010406	07 2010 2	Construção de Belvado Sintético	ENPREITADA	100.0			2010/01/01	2014/12/31				500,00	750.000,00	500.000,00	500.000,00	1.750.500,00		
2.5.2.	05/07010302	09 2010 4	Construção de Piscina Municipal	ENPREITADA	100.0			2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500.000,00	500.000,00	1.000.500,00	1.000.500,00		
2.5.2.	05/07010302	11 2010 6	Centro Alto Rendimento	ENPREITADA	100.0			2010/01/01	2014/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.5.2.	05/07010406	12 2010 7	Actividades Desportivas	ENPREITADA	100.0			2010/01/01	2014/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.5.2.	05/0703013	20 2011 4	Pista de Canoagem no Rio Lima	ENPREITADA	100.0			2011/01/01	2014/12/31	0			250.500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	400.500,00		
2.5.2.	05/07010406	20 2011 4	Centro Nautico	ENPREITADA	100.0			2011/01/01	2014/12/31	0			500,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.000.500,00		
2.5.2.	05/07010302	21 2011 5	Infraestruturas de Apoio às Actividades Equestres	ENPREITADA	100.0			2011/01/01	2014/12/31	0			250.000,00						
2.5.2.	05/07010406	21 2011 5											250.000,00						
2.5.2.	05/0703013	21 2011 5	Construção de Ponte sobre Ribeira Silveira e Ligação ao Troço de Fontão	ENPREITADA	100.0			2011/01/01	2014/12/31	0			120.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	123.000,00	123.000,00	
2.5.2.	05/07030301	22 2011 11	Parque d'Alm da Ponte	ENPREITADA	100.0			2011/01/01	2014/12/31	0			1.000,00	230.000,00	100.000,00	100.000,00	401.000,00	401.000,00	
2.5.2.		23											20.081.640,00	20.081.640,00	10352500,00	7.101.000,00	97.723.847,45		
A TRANSPORTAR ...													38.538.707,45						

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/IMPERSO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZAÇÃO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-EZ	ANOS SEQUENTES					
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	
3.3.1.1.1.	04/07030301	02	2002 76	Recuperação do Centro Histórico do Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	43.763.301,24		22.786.140,00	22.786.140,00	13173500,00	9.922.000,00	114436941,24
3.3.1.1.1.	04/07030301	05	2002 79	Construção e Conservação de Passeios e Outros Espaços Públicos	EMPREITADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	234.655,40		150.000,00	150.000,00	500.000,00	500.000,00	1.684.655,40
3.3.1.1.1.	04/07030309	06	2002 80	Sinalização e Trânsito	CUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31			5.000,00	5.000,00	50.000,00	50.000,00	155.000,00
3.3.1.1.1.	04/07030309	07	2002 81	Elaboração de Estudos e projectos de Obras em Vias de Comunicação	CUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.3.1.1.1.	04/07010602	08	2002 47	Material de Transporte para os serviços de obras municipais.	CUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	184.953,58		500,00	500,00	500,00	500,00	186.953,68
3.3.1.1.1.	04/07030301	09	2002 82	Aquisição de Magalhães e Equipamento para o Serviço de Obras Municipais	CUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	53.574,70		22.500,00	22.500,00	50.000,00	50.000,00	226.074,70
3.3.1.1.1.	04/070109	09	2002 82	Aquisição de equipamento para sinalização e Trânsito	CUTRA	100.0			DSU	2003/01/01	2013/12/31	112.683,97		5.000,00	5.000,00	25.000,00	25.000,00	192.683,97
3.3.1.1.1.	04/07011002	09	2002 82	Acessos ao Centro Educativo de Arcozeiro	EMPREITADA	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			250.000,00	250.000,00	50.000,00	50.000,00	400.000,00
3.3.1.1.1.	04/07030301	27	2010 22	Acessos ao Belvedere	EMPREITADA	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			350.000,00	350.000,00	100.000,00	100.000,00	650.000,00
3.3.1.1.1.	04/07030301	28	2010 23	Sintético da Correlhã	EMPREITADA	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			150.000,00	150.000,00	250.000,00	250.000,00	900.000,00
3.3.1.1.1.	04/07030301	32	2010 27	Beneficiação da Rede Viária Municipal na Vila de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0			DSU	2010/01/01	2014/12/31			100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	900.000,00
3.3.1.2.	04/070101	01	2002 84	Estacionamentos	CUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	335.607,01		76.500,00	76.500,00	106.000,00	106.000,00	730.107,81
3.3.1.2.	04/070101	02	2002 85	Acquisição de terrenos para Parques de Estacionamento destinados a Paragens de Autocarros	CUTRA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.3.1.2.	04/070101	03	2002 86	Construção de Parques de Estacionamento	EMPREITADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	316.174,52		75.000,00	75.000,00	100.000,00	100.000,00	691.174,62
3.3.1.2.	04/07010413	04	2002 87	Construção de Abrigos de Passageiros nas Paragens de Autocarros	EMPREITADA	100.0			DSU	2002/01/01	2014/12/31	19.433,19		500,00	500,00	5.000,00	5.000,00	34.933,19
3.4.				Comércio e turismo														
3.4.1.	04/07010303	02	2003 2	Valorização Paisagística Feira e Mercado do Gado.	EMPREITADA	100.0			DSU	2003/01/01	2014/12/31	1.664.302,11		65.000,00	65.000,00	110.000,00	110.000,00	2.059.302,11
3.4.1.	04/07010303	02	2007 4	Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	CUTRA	100.0			DSU	2007/01/01	2014/12/31	29.657,18		15.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	74.657,18
3.4.1.	04/07010303	02	2007 4	Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	CUTRA	100.0			DSU	2007/01/01	2014/12/31	46.369,078,91		23.911.140,00	23.911.140,00	145.5500,00	11264000,00	122173718,91

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC	INICIO	FIM	EX 1-OUT-2010	PAGAM. ATÉ DE OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-2010	ANOS SEQUENTES								
													ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					ANOS SEQUENTES			
								TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2012	2013	2014	OUTROS							
3.4.1.	04/070111	02	2007 4									23.911.140,00	23.906.140,00	26.114.000,00	14515500,00	11264000,00	122173718,91				
3.4.1.	04/070115	02	2007 4									2.500,00	2.500,00								
A TRANSPORTAR ...											46.369.078,91										
TOTAL GERAL ...											46.369.078,91							26.114.000,00	14515500,00	11264000,00	122173718,91

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ANUNCIADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ORGÃO EXECUTIVO

Em 23 de NOVEMBRO de 2010

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 18 de DEZEMBRO de 2010

[Assinatura]

[Assinatura]

6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)

O Plano de Actividades Municipais (PAM) para o ano de 2011 discrimina todos os projectos e acções a serem realizados indirectamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e actividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

Transferência de verbas para as Freguesias

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - JUNTAS DE FREGUESIA		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		250.250,00
Actividades de âmbito social, cultural e educativo		250.000,00
Projectos de mobilidade sócio-educativa		250,00
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL		2.720.250,00
Actividades de iniciativas das freguesias		700.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais		1.000.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer		20.000,00
Arranjos urbanísticos		100.000,00
Reparação de edifícios		25.000,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais		100.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento		100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos		300.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária		50.000,00
Construção de casas mortuárias		80.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios		100.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia		50.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações		50.000,00
Modernização Administrativa		15.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento		30.000,00
Projectos de mobilidade sócio-educativa		250,00
TOTAL		2.970.500,00

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Juntas de Freguesia	VALOR (euros)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	140.000,00
Conservação da rede viária	130.000,00
Recolha de resíduos sólidos	5.000,00
Gestão de abastecimento público de água	5.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	457.500,00
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	10.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	5.000,00
Construção/beneficiação de jardins de infância	5.000,00
Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	7.500,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	10.000,00
Rede Viária Municipal e Saneamento Básico	400.000,00
TOTAL	597.500,00

Transferências de verbas para associações/casa do povo/centros paroquiais e outras colectividades

ÁREA	VALOR (Euros)
Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. Ponte Lima	500,00
Construção de jardins de infância nas freguesias	500,00
Ampliação das Instalações da EPPL	500,00
Construção de centros sociais e lares	500.000,00
Programa de luta contra a pobreza e outros	150.000,00
Construção de Creches	250.000,00
Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	50.000,00
Museu dos Terceiros	500,00
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	20.000,00
Projectos de dinamização desportiva	25.000,00
Arranjos Urbanísticos	500,00
TOTAL	997.500,00 €

[Handwritten signatures and initials]

[Large handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO RESFON SAVEL			DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2010	EDIC. PREF DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES					
													TOTAL	2012	2013	2014		OUTROS
1.			Funções gerais									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
1.2.			Segurança e ordem públicas									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
1.2.1.1.	04/080701	2010 1	Ampliação das Instalações da Secção de Frelxo dos Bombeiros V. Ponte Lima			100.0			2010/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.			Funções sociais								2.391.690,71	1.327.000,00	1.431.000,00	1.280.500,00	1.531.000,00	1.961.190,71	7.961.190,71	
2.1.			Educação									1.000,00	1.000,00	100.500,00	100.500,00	402.500,00		
2.1.1.			Ensino não superior									1.000,00	1.000,00	100.500,00	100.500,00	402.500,00		
2.1.1.1.			Educação Pré-Escolar									500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.1.1.1.1.	05/080701	2002 9	Construção de Jardins de Infância nas Freguesias			100.0			2002/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.1.1.1.3.			Ensino Técnico Profissional									500,00	500,00	100.000,00	100.000,00	400.500,00		
2.1.1.1.3.	05/080701	2010 3	Ampliação das Instalações da EFP.			100.0			2010/01/01	2014/12/31		500,00	500,00	100.000,00	100.000,00	400.500,00		
2.3.			Segurança e acção sociais								1.387.473,30	950.000,00	950.000,00	800.000,00	5.037.473,30	5.037.473,30		
2.3.2.			Ação social								1.387.473,30	950.000,00	950.000,00	800.000,00	5.037.473,30	5.037.473,30		
2.3.2.	05/080701	2002 10	Construção de Centros Sociais e Lares.			100.0			2002/01/01	2014/12/31		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	3.079.494,50		
2.3.2.	05/080701	2002 11	Programa de Luta Contra a Fome e Outros			100.0			2002/01/01	2014/12/31		150.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	1.057.978,80		
2.3.2.	05/080701	2002 11										130.000,00						
2.3.2.	05/080701	2002 11										20.000,00						
2.3.2.	05/080701	2010 4	Construção de Creches			100.0			2010/01/01	2014/12/31		250.000,00	200.000,00	200.000,00	50.000,00	700.000,00		
2.3.2.	05/080701	2010 5	Construção de Centro de Reabilitação Deficientes			100.0			2010/01/01	2014/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	260.000,00		
2.4.			Habituação e serviços colectivos								989.217,41	330.000,00	300.000,00	300.000,00	2.219.217,41	2.219.217,41		
											1.387.473,30	951.500,00	1.051.000,00	901.000,00	5.441.973,30	5.441.973,30		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013		2014
A TRANSPORTAR ...												2.423.894,71	1.397.500,00	1.397.500,00	1.601.500,00	1.501.500,00	1.351.000,00		8.275.394,71	
4.2.1.	0103/0805010205	05	2002	20			100.0		2002/01/01	2014/12/31		2.150,75	10.000,00	10.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		72.150,75
4.2.1.	0103/0805010206	06	2002	21			100.0		2002/01/01	2014/12/31		18.080,92	5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		83.080,92
4.2.1.	0103/0805010217	17	2002	4			100.0		2002/01/01	2014/12/31		8.461,65	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		43.461,65
4.2.1.	0103/0805010220	20	2004	1			100.0		2004/01/01	2014/12/31		3.623,00	7.500,00	7.500,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		86.123,00
4.2.1.	0103/0405010202	01	2007	1			100.0		2007/01/01	2014/12/31		449.069,50	130.000,00	130.000,00		130.000,00	130.000,00	130.000,00		969.069,50
4.2.1.	0103/0405010204	02	2007	2			100.0		2007/01/01	2014/12/31		20.546,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		55.546,00
4.2.1.	0103/0405010203	03	2007	3			100.0		2007/01/01	2014/12/31		10.000,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		45.000,00
4.2.1.	0103/0805010221	01	2008	1			100.0		2008/01/01	2014/12/31		20.000,00	10.000,00	10.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		105.000,00
4.2.1.	0103/0805010223	01	2009	3			100.0		2009/06/19	2014/12/31		1.234.425,37	400.000,00	400.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		3.134.425,37
4.2.2.	Outras Transferências											211.912,45	200.500,00	200.500,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00		1.027.412,45	
4.2.2.	0103/08050108	02	2003	2			100.0		2003/01/01	2014/12/31	0	0	500,00	500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.500,00
4.2.2.	0103/08050108	03	2009	1		OUTRA	100.0		2009/01/01	2014/12/31		211.912,45	200.000,00	200.000,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		1.011.912,45
4.2.3.	Cooperação Técnica e Financeira - Juntas de F											8.948.724,22	2.970.500,00	2.970.500,00	2.600.500,00	3.000.500,00	2.500.500,00		20.020.724,22	
4.2.3.	0103/0805010201	01	2006	1			100.0		2006/01/01	2014/12/31		2.323.164,39	700.000,00	700.000,00		700.000,00	700.000,00	700.000,00		5.123.164,39
4.2.3.	0103/0805010203	02	2006	2			100.0		2006/01/01	2014/12/31		3.747.424,95	1.000.000,00	1.000.000,00		600.000,00	1.000.000,00	500.000,00		6.847.424,95
A TRANSPORTAR ...												10.472.753,69	3.875.500,00	3.875.500,00	3.856.500,00	4.156.500,00	3.506.000,00		25.867.253,69	

Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin of the page.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO RESFON SAVEL			DATAS		REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	MA	FC	EX	INICIO		FIM	PAGM. ATÉ 1-OCT-2010	PAGM. DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES				
														ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		2012	2013	2014
						A TRANSPORTAR ...						2012	2013	2014	OUTROS			
4.2.3.	0103/0905010206 03	2006 3	Construção/Recuperação de Zonas Verdes e áreas de Lazer	100.0				2006/01/01	2014/12/31	10.472.753,69		3.875.500,00	4.156.500,00	3.506.000,00	25.867.253,69			
4.2.3.	0103/0905010207 04	2006 4	Arranjos Urbanísticos	100.0				2006/01/01	2014/12/31	638.757,42		20.000,00	50.000,00	50.000,00	170.000,00			
4.2.3.	0103/0905010208 05	2006 5	Reparação de Edifícios	100.0				2006/01/01	2014/12/31	22.227,00		100.000,00	300.000,00	300.000,00	1.638.757,42			
4.2.3.	0103/0905010209 06	2006 6	Aquisição de Terrenos para Fins Sociais e Culturais	100.0				2006/01/01	2014/12/31			25.000,00	25.000,00	25.000,00	122.227,00			
4.2.3.	0103/0905010210 07	2006 7	Aquisição de Terreno Destinado a Parques de Estacionamento	100.0				2006/01/01	2014/12/31	20.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00			
4.2.3.	0103/0905010211 08	2006 8	Aquisição de Viaturas Destinadas a Transportes Escolares e de Idosos	100.0				2006/01/01	2014/12/31	902.168,03		300.000,00	100.000,00	100.000,00	1.502.168,03			
4.2.3.	0103/0905010212 09	2006 9	Aquisição de Equipamento de Limpeza Pública e Conservação de Rede Viária	100.0				2006/01/01	2014/12/31	165.830,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	365.830,00			
4.2.3.	0103/0905010213 10	2006 10	Construção de Casas Mortuárias	100.0				2006/01/01	2014/12/31	73.163,62		80.000,00	100.000,00	100.000,00	453.163,62			
4.2.3.	0103/0905010214 11	2006 11	Construção/Beneficiação de Centérios	100.0				2006/01/01	2014/12/31	79.284,20		100.000,00	50.000,00	50.000,00	329.284,20			
4.2.3.	0103/0905010216 13	2006 13	Construção/Beneficiação de Sedes de Junta de Freguesia	100.0				2006/01/01	2014/12/31	42.211,76		50.000,00	50.000,00	50.000,00	242.211,76			
4.2.3.	0103/0905010218 14	2006 14	Construção/Beneficiação de Instalações Desportivas e Outras	100.0				2006/01/01	2014/12/31	170.274,34		50.000,00	50.000,00	50.000,00	370.274,34			
4.2.3.	0103/0905010219 15	2006 15	Modernização Administrativa	100.0				2006/01/01	2014/12/31	2.485,87		15.000,00	25.000,00	25.000,00	92.485,87			
4.2.3.	0103/0905010202 16	2006 16	Construção/Beneficiação de Parques de Estacionamento	100.0				2006/01/01	2014/12/31	56.157,98		30.000,00	50.000,00	50.000,00	236.157,98			
4.2.3.	0103/0905010201 18	2006 19	Actividades de âmbito Social, Cultural e Educativo	100.0				2006/01/01	2014/12/31	705.574,66		250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.705.574,66			
A TRANSPORTAR ...										13.350.888,57	5.145.500,00	5.156.500,00	4.806.000,00	33.915.388,57				

ENTIDADE
MUNICÍPIO DE FONTE DE LIMA

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS
DO MPO 2011

PÁGINA : 5

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DADOS		REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISIVO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO		FIM	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES			
													DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013		2014
4.2.3.	19	2009 2	Projectos de Mobilidade Sócio-Educativa	OUTRA	100.0							5.145.500,00	5.145.500,00	5.456.500,00	4.806.000,00	33.915.388,57		
4.2.3.	0103/0405010205 19	2009 2										250,00						
4.2.3.	0103/0805010222 19	2009 2										250,00						
A TRANSPORTAR ...											13.350.888,57							
TOTAL GERAL											13.350.888,57	5.146.000,00	5.146.000,00	5.157.000,00	5.457.000,00	4.806.500,00	33.917.388,57	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ORGÃO EXECUTIVO
Em 29 de Novembro de 2010

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 18 de Dezembro de 2010

Handwritten signature in blue ink for the Deliberative Organ.

7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)

Data	Finalidade	Entidade Credora	Capital	Taxa de juro %		Prazo de amortização	Anos decorridos	Anos que faltam	Encargos do ano		Capital em dívida 31/12/2010
				Inicial	Actual				Amortização	Juros	
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	334.493,87	1,00%	2,69%	15	13	2	29.615,23	1.060,94	44.738,74
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	110.773,13	1,00%	2,69%	15	13	2	9.804,04	351,22	14.810,63
27-08-1998	Habitação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	0,42%	25	12	13	37.865,20	2.796,00	568.013,75
10-05-2001	Habitação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	0,59%	25	9	16	17.617,15	1.945,75	342.628,81
13-09-2001	SIAAVL - Distribuição água Concelho	B.E.S	125.240,13	1,00%	1,20%	20	9	11	6.958,00	912,98	76.534,13
13-09-2001	R.V.M.P.L - parte IX	B.E.S	257.780,95	1,00%	1,20%	20	9	11	14.322,00	1.879,14	157.526,95
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	0,66%	20	9	11	59.426,58	5.013,78	678.982,47
04-12-2002	Habitação Social - Arcozelo 2ª fase	C.G.D	426.133,02	1,56%	0,63%	25	8	17	16.699,01	2.104,67	300.624,10
		TOTAL	3.611.166,21						192.307,21	16.064,48	2.183.859,58

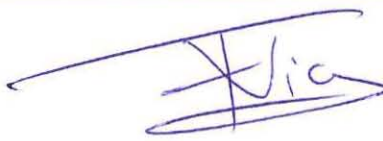

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and marks]

2017

III – TERMO DE ENCERRAMENTO

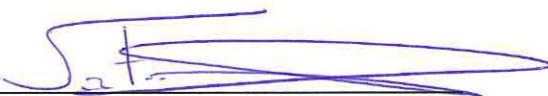
 

III – TERMO DE ENCERRAMENTO

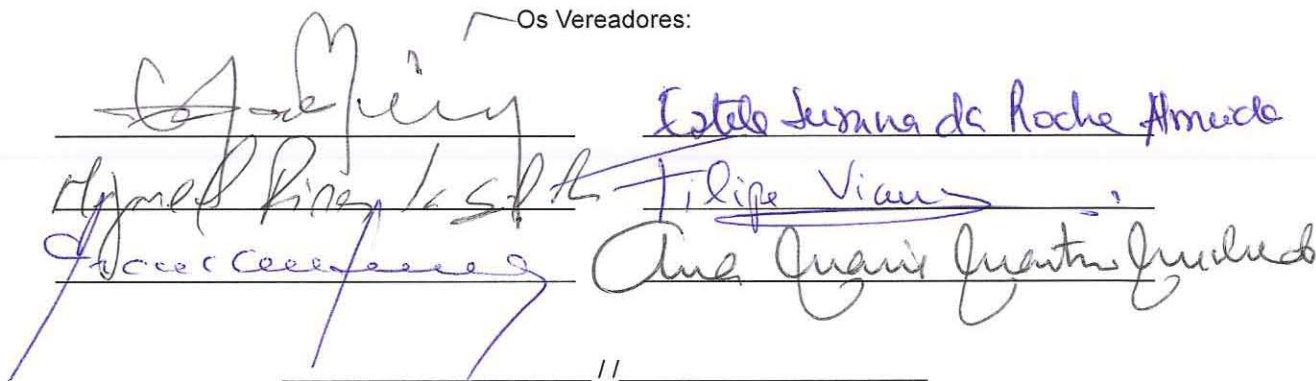
ENCERRAMENTO

O presente Orçamento e Opções do Plano e documentos anexos, no total de 86 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 29 de Novembro de 2010.

O Presidente,



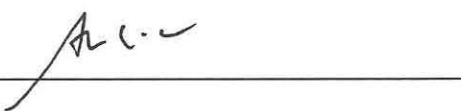
Os Vereadores:



TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Orçamento e as Opções do Plano que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão do dia 18 de Dezembro de 2010, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário



O 2º Secretário



